

RELATÓRIO DE GESTÃO 2013–2016



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Agropecuária Oeste
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

RELATÓRIO DE GESTÃO 2013–2016

*Embrapa Agropecuária Oeste
Dourados, MS
2016*



Apresentação

Ao assumirmos a gestão da Embrapa Agropecuária Oeste no período de 2013 a meados de 2016, o fizemos com o firme propósito de consolidar a atuação da empresa no atual ambiente de inovação, com foco no desenvolvimento regional. Em que pese os desafios crescentes, forjados num mundo que sofre rápidas e profundas transformações e numa sociedade cada vez mais crítica e consciente de seu papel como agente de transformação, a Unidade traçou um caminho seguro para acompanhar as principais tendências e demandas dos tempos atuais.

De uma economia primária baseada na produção a qualquer custo, passamos a lidar com a complexidade de pesquisar e incorporar novos conhecimentos aos modelos de produção agrícola, calcados na eficiência e sustentabilidade econômica, ambiental e com claros impactos sobre o bem-estar social. Isso, num ambiente de grande diversidade e complexidade, envolvendo diversos perfis de público atendido, de incertezas climáticas, de novos marcos legais e de mudanças profundas nas relações de trabalho.

Durante o período de 2013 a 2016, dedicamos significativo esforço na integração dos três macroprocessos, com foco na atividade fim da empresa. No que diz respeito à PD&I, maior ênfase foi depositada na qualificação da carteira de projetos, com aumento relativo em atividades em projetos próprios, com impactos regionais, bem como na estruturação de equipes voltadas para temas relevantes, tais como: sistemas integrados e diversificados de produção, recuperação de áreas degradadas e mitigações de passivos da agricultura tradicional, sistemas de produção de culturas para geração de energia, piscicultura e sistemas de produção em base orgânica e/ou agroecológica adequados à pequena propriedade.

Para o fortalecimento das ações de Transferência de Tecnologia (TT), foram implementados os setores de Implementação da Programação de Transferência de Tecnologias e o setor de Prospeção e Avaliação de Tecnologias, e aumentado o número do efetivo. Incentivaram-se, prioritariamente, as ações em parcerias com a Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer) e demais Unidades da

Embrapa. Optou-se por ações focadas em multiplicadores e setores organizados, tais como a Associação das Empresas de Assistência Técnica Rural de Mato Grosso do Sul (Aastec-MS), a Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul (Biosul) e as cooperativas locais, como forma de racionalização de esforços e recursos. No âmbito interno, incluímos a TT em fóruns decisórios sobre a programação técnica, de forma a fazer parte efetiva do processo de produção da Unidade. Em todos os momentos, primou-se pelo equilíbrio entre as ações voltadas tanto para a agricultura de “commodities”, praticada prioritariamente em grandes e médias empresas rurais, quanto para a agricultura exercida em pequenas propriedades, na maior parte em base familiar.

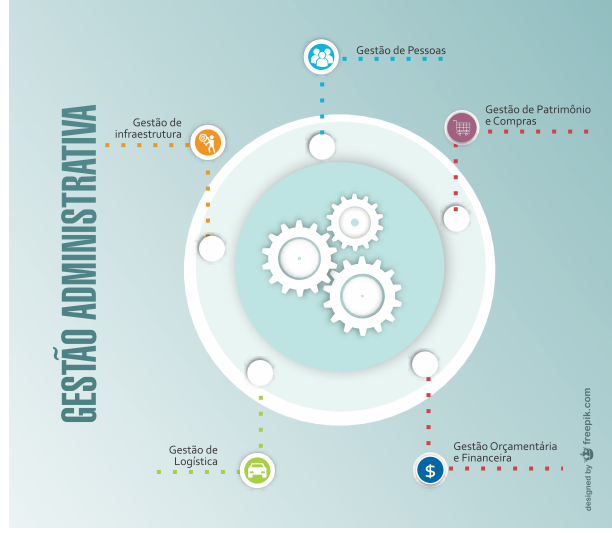
No que tange à administração, houve grande esforço para a qualificação da média gestão, formada pelos supervisores e assessores, para que assumisse o necessário protagonismo sobre os processos sob sua responsabilidade. Durante o período, foi dada especial importância à otimização dos recursos e melhoria de diversos processos, dentre os quais: compras, gestão de contratos, logística e gestão ambiental.

Este relatório traz as ações prioritárias e os resultados obtidos no período de 2013 a 2016 nos três macroprocessos institucionais: PD&I, TT e Administração. Com certeza, considerando a contínua mudança nos ambientes, externo e institucional, muito ainda haverá de ser feito para a melhoria da inserção do conhecimento gerado pela Embrapa Agropecuária Oeste nos sistemas de produção regional. No entanto, entendemos que contribuímos para a consolidação das bases que darão suporte às ações futuras, em benefício da sociedade. É importante citar o apoio de todos os colaboradores, que contribuíram para o alcance dos resultados aqui relatados, a quem agradecemos.

Boa leitura!

Guilherme Lafourcade Asmus
Chefe-Geral





SUMÁRIO

1.	<i>Introdução</i>	6
2.	<i>Gestão Organizacional</i>	12
3.	<i>Pesquisa & Desenvolvimento</i>	20
4.	<i>Gestão Administrativa</i>	46
5.	<i>Transferência de Tecnologias</i>	86
6.	<i>Comunicação Organizacional</i>	96

INTRODUÇÃO

1.



Perfil da Instituição

A Embrapa Agropecuária Oeste, localizada em Dourados, MS, é uma das 46 Unidades Descentralizadas (UDs) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). A Unidade é um Centro de Pesquisa Ecorregional, com foco em sistemas de produção. Seus trabalhos são desenvolvidos de forma integrada, tendo como objetivo a sustentabilidade dos sistemas de produção predominantes para o Desenvolvimento Regional.

Dessa forma, a Unidade busca contribuir com a disponibilização de tecnologias que promovam sustentabilidade econômica, social e ambiental, por meio de modelos de produção na agricultura e pecuária que incorporem: Sistema Plantio Direto; integração-lavoura-pecuária (ILP), integração lavoura-pecuária-florestas (ILPF); manejo integrado de pragas (MIP), cultivos consorciados e sistemas agroecológicos.

Destaca-se, ainda, a contribuição da Unidade para a redução do uso de insumos e diminuição de impactos sobre os recursos naturais, tais como: uso de resíduos e co-produtos; fixação biológica de nitrogênio; organismos multifuncionais; zoneamento de aptidão agrícola e riscos climáticos; comportamento ambiental de agrotóxicos e manejo da irrigação; biologia e manejo de pragas, doenças e plantas daninhas; adubação e nutrição mineral. Com enfoque em segurança alimentar, a Unidade desenvolve trabalhos relacionados à agroecologia e agricultura orgânica, cultura da mandioca e, mais recentemente, hortaliças.

Novas oportunidades de pesquisa também são conduzidas com culturas agroenergéticas (cana-de-açúcar, sorgo-sacarina e oleaginosas de inverno), balanço de carbono e gases do efeito estufa, piscicultura e aquicultura.



Infraestrutura

A Unidade conta com duas bases físicas, totalizando 574 hectares. A sede está localizada na BR 163, km 253,6, em Dourados, MS. A área da sede é de 404 hectares, ocupada por campo experimental e diversos prédios, totalizando aproximadamente 8 mil m², onde se encontra uma estrutura qualificada composta por laboratórios:

-  **Laboratório de Solos, Plantas e Corretivos**
-  **Laboratório de Fitopatologia**
-  **Laboratório de Entomologia**
-  **Laboratório de Nematologia**
-  **Laboratório de Piscicultura**
-  **Laboratório de Controle Biológico**
-  **Laboratório de Resíduos de Pesticidas**
-  **Laboratório de Agroenergia**
-  **Laboratório de Microbiologia**
-  **Laboratório de Monitoramento de Emissões Atmosféricas**

Além disso, conta com Estação Agrometeorológica Automática; casas de vegetação e telado; biblioteca com cerca de 40 mil volumes; auditório com 235 lugares; salas de apoio (VIP e secretaria); salas para reuniões (duas com capacidade para 20 pessoas e uma para 50 pessoas); sala de áudio e vídeo e área para montagem de estandes; prédios de administração, pesquisa, restaurante, almoxarifado, oficina e garagem, campo experimental e vitrine tecnológica.

A Embrapa Agropecuária Oeste conta com a Estação Experimental de Ponta Porã, que dispõe de uma área de 170 ha, onde são desenvolvidas atividades de pesquisa e produção de sementes.

Dentro da área física da Embrapa Agropecuária Oeste fica sediado o escritório da Gerência Local de Serviço de Dourados, vinculado à Embrapa Produtos e Mercado, com sede em Brasília, DF.

Parcerias e Demandas Governamentais

A Embrapa Agropecuária Oeste tem parcerias em projetos com 22 unidades da Embrapa e 39 parceiros externos, sendo que entre as Unidades de produto destacam-se: Soja; Milho e Sorgo e Mandioca e Fruticultura, em decorrência de serem as culturas tradicionalmente mais relevantes na região de abrangência da Unidade. Os trabalhos desenvolvidos com ILP e ILPF fortaleceram as parcerias com as UD's: Embrapa Agrossilvipastoril, Florestas, Cerrados e Gado de Corte. Destacam-se também as parcerias com as UD's: Embrapa Agroenergia, Cerrados, Meio Ambiente e Informática, que intensificaram em função de nossa atuação com a cultura de cana-de-açúcar e gases de efeito estufa. Entre as parcerias externas destaca-se o grande número de universidades, notadamente as públicas, em função de nossas participações em programas de pós-graduação. A atuação como membros dos programas de pós-graduação, ou como co-orientadores eventuais, reflete no aumento de publicações conjuntas com essas instituições. Embora não se constituam como parcerias com base em projetos, cabe destacar as estreitas relações com o Governo Estadual de Mato Grosso do Sul e com o setor produtivo, como a Famasul, a Aprosoja e cooperativas.

A Embrapa Agropecuária Oeste também mantém forte parceria para ações em transferência de tecnologias, com organizações de produtores, agências de desenvolvimento rural, organizações estaduais de pesquisa, fundações de apoio

à pesquisa e com órgãos e instituições dos três níveis de governo, favorecendo o alcance das metas da unidade e o impacto dos resultados de pesquisa para a sociedade.

Atualmente, a unidade participa e colabora em diversas câmaras setoriais, conselhos, fóruns, comissões, comitês, núcleos e grupos, sendo:

- 🎯 Câmara Setorial Consultiva da Ovinocaprinocultura de MS.
- 🎯 Câmara Setorial Consultiva para o Setor Sucroalcooleiro de MS.
- 🎯 Câmara Setorial Consultiva da Cadeia Produtiva do Leite de MS.
- 🎯 Conselho Universitário da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).
- 🎯 Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS/MS).
- 🎯 Conselho Diretor da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Funaepe), da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).
- 🎯 Conselho Técnico Científico da Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias (Fundação MS).
- 🎯 Conselho Curador da Fundação Instituto de Tecnologia e Inovação de Nova Andradina (Finova).
- 🎯 Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdam).
- 🎯 Conselho Estadual de Agrotóxicos (CEA).

- 👁️ Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR).
- 👁️ Fórum Permanente de Pesquisas Agropecuárias (FPPagro-MS).
- 👁️ Fórum Institucional de Desenvolvimento Rural Sustentável.
- 👁️ Comissão Própria de Avaliação (CPA) – UEMS.
- 👁️ Comissão Estadual para o acompanhamento e avaliação da elaboração do “Plano Diretor para a Agricultura Irrigada no MS”, coordenado pelo Governo do Estado.
- 👁️ Comitê Estadual de Controle da Ferrugem Asiática da Soja.
- 👁️ Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema (CBH-Ivinhema).
- 👁️ Núcleo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais de MS (NE-APLs/MS).
- 👁️ Grupo Gestor do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono de MS – Plano ABC, conduzido pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.

A colaboração nesses colegiados, a partir do desenvolvimento de Tecnologias, Processo, Produtos e Serviços (TPPS) ou do conhecimento gerado pela Unidade, fomentou as seguintes ações de políticas públicas entre 2013 e meados de 2016:

Ações em políticas públicas

Semana de Incentivo à Agroecologia de Dourados (Lei 3.373 de 24 de março de 2014)

Abrangência – Municipal.

Instituição Responsável – Câmara Municipal de Vereadores de Dourados.

Unidade – Embrapa Agropecuária Oeste.

Descrição da Política – Institui no calendário oficial de eventos do município a Semana de Incentivo à Agroecologia.

Participação da unidade – Subsídios técnicos na construção da proposta do evento e participação efetiva no evento com ações em transferência de tecnologias.

Decreto de estado de emergência fitossanitária em Mato Grosso do Sul (Portaria 1.260 de 19 de dezembro de 2013 – Mapa)

Abrangência – Estadual.

Instituição responsável – Mapa.

Unidade – Embrapa Agropecuária Oeste.

Descrição da Política – O decreto de emergência possibilita que sejam tomadas medidas baseadas na Portaria 1.109/2013, publicada no Diário Oficial da União, que estabelece as diretrizes para o manejo da lagarta e cita a possibilidade de mudança no calendário do vazio sanitário como estratégia para a eliminação da lagarta.

Participação da Unidade – Em reunião promovida pela Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso do Sul (Aprosoja) e Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo de Mato Grosso do Sul (Seprotur), a Embrapa Agropecuária Oeste e outras instituições parceiras apresentaram informações sobre ocorrência, danos e manejo da praga *Helicoverpa armigera* no Estado de Mato Grosso do Sul.

de capacitar produtores rurais e técnicos do bioma Cerrado nas tecnologias preconizadas pelo Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC), visando aumentar a área produzida sob sistemas sustentáveis de produção e diminuir a pressão sobre as florestas nativas, contribuindo, assim, para a redução da emissão de gases de efeito estufa.

Participação da unidade – Ações em transferência de tecnologias para disseminar práticas de agricultura de baixa emissão de carbono e sensibilizar o produtor para que invista na propriedade com retorno econômico e preservação do meio ambiente.

Projeto ABC Cerrado

Abrangência – Regional.

Instituição Responsável – Mapa, Embrapa e Serviço Nacional de aprendizagem Rural (Senar).

Unidade – Embrapa Agropecuária Oeste.

Descrição da Política – O Programa ABC Cerrado visa à produção sustentável em áreas já convertidas para uso agropecuário no bioma Cerrado. O projeto tem o objetivo

GESTÃO ORGANIZACIONAL

2.



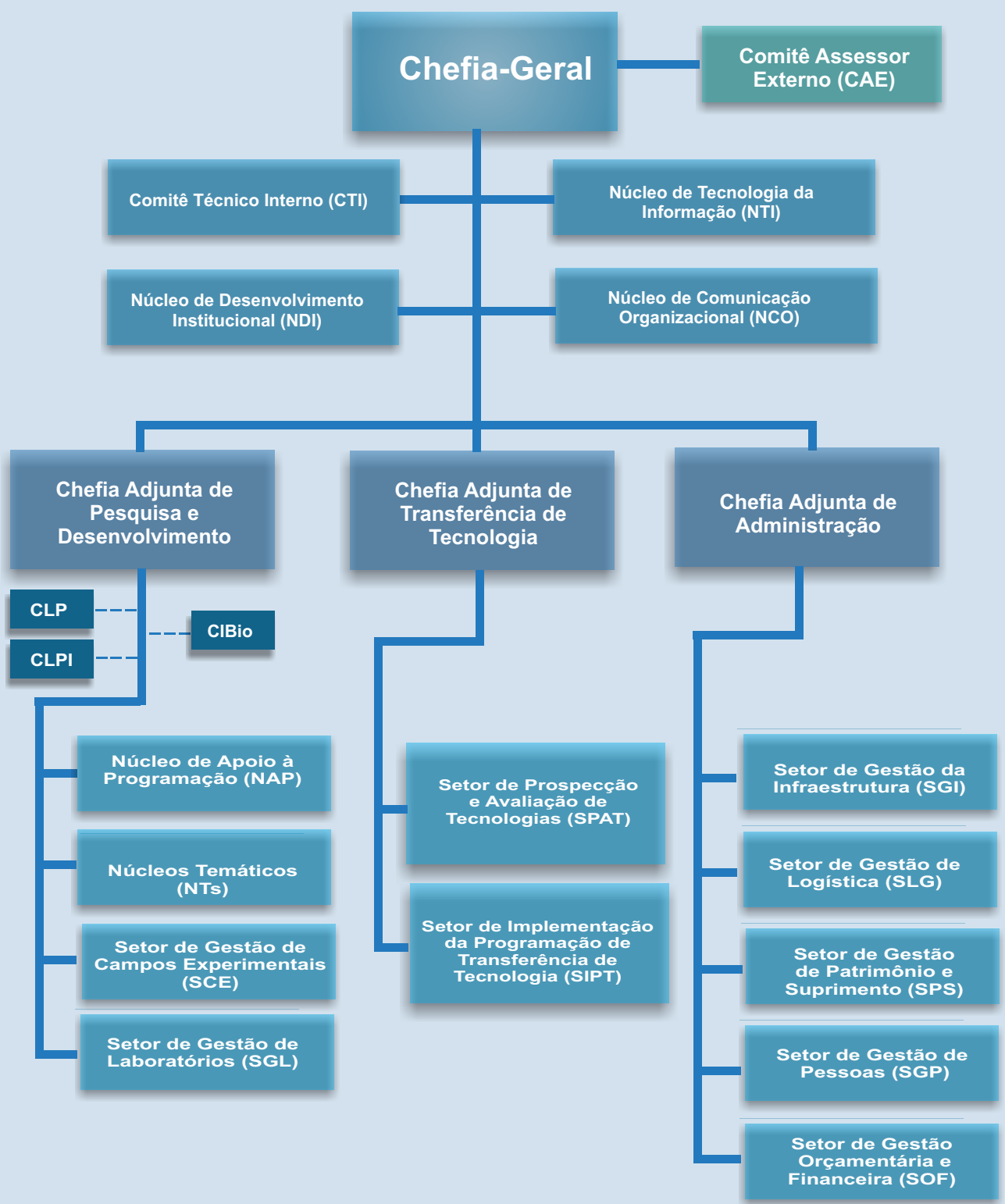
Melhoria da Gestão e Metas – Agenda de Prioridades 2014–2034

A Embrapa utiliza na sua gestão estratégica o Modelo Integrado de Gestão de Desempenho da Embrapa: Institucional, Programático e de Equipes – Integro. Esta ferramenta de gestão possibilita a articulação das informações gerenciais da Embrapa com suas diversas unidades em um único sistema. Nesse contexto, a Agenda de Prioridades da Embrapa Agropecuária Oeste, que está alinhada ao Integro, tem 16 metas estabelecidas no seu planejamento até 2034, com foco na melhoria da gestão, da comunicação e na

ampliação dos estudos relacionados a sistemas de produção inovadores e sustentáveis. Esses aspectos estão voltados para o cenário e ambiente de atuação da unidade. Nessa perspectiva e com o objetivo de cumprimento da missão: "Viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira", foram elencados alguns fatores de desempenho e critérios de excelência que foram priorizados nesta gestão:

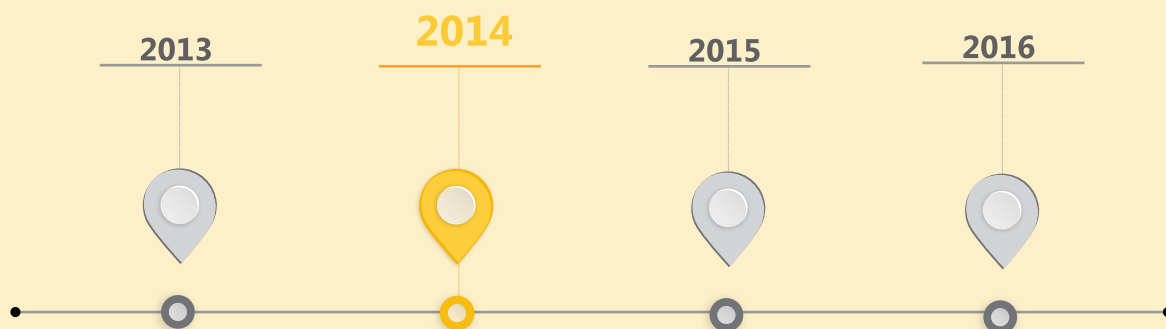


Organograma



Ambiente de Atuação da Embrapa Agropecuária Oeste de 2013 a 2016





Ano Internacional da Agricultura Familiar (AIAF) – O objetivo do AIAF 2014 é reposicionar a agricultura familiar no centro das políticas agrícolas, ambientais e sociais nas agendas nacionais, identificando lacunas e oportunidades para promover mudança rumo a um desenvolvimento mais equitativo e equilibrado.

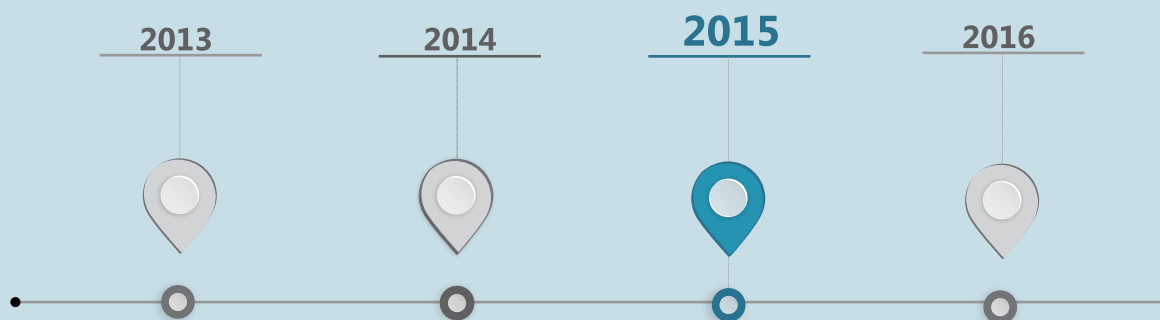
Ampliação de mercado foi um dos destaques do agronegócio brasileiro – O ano de 2014 foi marcado pela ampliação e manutenção de mercados no agronegócio brasileiro, com ênfase em questões sanitárias e fitossanitárias.

Caravana Embrapa – A Caravana aconteceu de janeiro a março em várias regiões do País, incluindo Dourados, e contou com uma equipe de 27 pesquisadores da Embrapa que atenderam técnicos da extensão rural e de cooperativas, além de representantes dos sindicatos e associações rurais de nove macrorregiões brasileiras. Dentre os pontos apresentados pelos pesquisadores o destaque foi o Manejo Integrado de Pragas (MIP), prática que reúne diversas técnicas possíveis de controle, a fim de manter a população de pragas abaixo do nível de dano econômico nas lavouras.

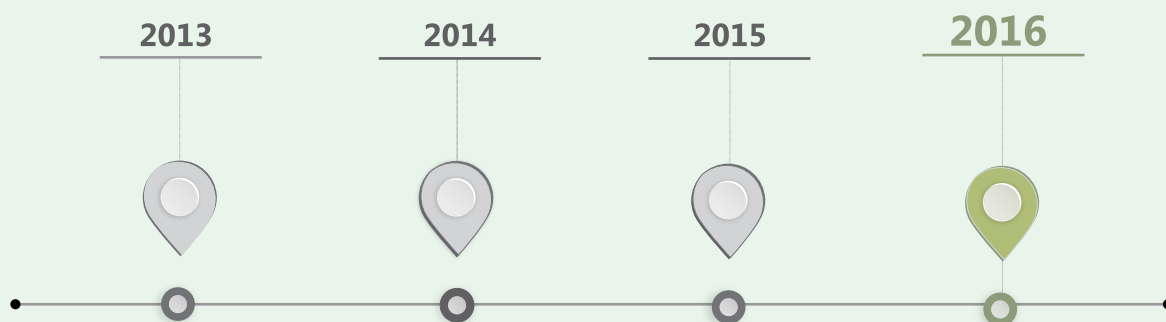
Projeto ABC Cerrado – O projeto vai atender oito estados do Bioma Cerrado (Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Maranhão, Bahia, Piauí e Minas Gerais) e o Distrito Federal, num período de 3 anos, com a promoção de 4 processos tecnológicos: recuperação de pastagens degradadas, integração lavoura-pecuária-floresta, sistema de plantio direto e florestas plantadas.

Pecuária sustenta o PIB do Agronegócio em 2014 – Enquanto o PIB do agronegócio brasileiro cresceu 1,60% no ano passado, a pecuária brasileira registrou alta de 6,92%. A agricultura fechou o ano com ligeira baixa de 0,74%.

Cadastro Ambiental Rural – A instrução normativa, atrelada ao Código Florestal Brasileiro, apresenta os procedimentos para a integração, execução e compatibilização do Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SiCAR) e define os procedimentos gerais do cadastro, obrigatório para os cerca de 5,6 milhões de propriedades e posses rurais do Brasil.



- Ano Internacional dos Solos – A Assembléia Geral da ONU declarou 2015 como o Ano Internacional dos Solos, com o objetivo de despertar consciência plena por parte da sociedade civil e dos dirigentes sobre as principais funções dos solos na vida humana. Outro propósito foi adquirir reconhecimento pelas contribuições proeminentes do solo para a segurança alimentar, adaptação às mudanças climáticas e mitigação, serviços essenciais do ecossistema, redução da pobreza e desenvolvimento sustentável.
- Mato Grosso do Sul passa a ser o quarto maior estado produtor de cana-de-açúcar no Brasil – O setor sucroenergético é o terceiro setor que mais emprega no estado, com cerca de 30 mil empregos diretos e, pelo menos, mais 3 empregos indiretos para cada posto criado pela indústria. Além disso, é um dos estados mais avançados no aproveitamento da biomassa da cana para conversão em bioeletricidade. Foram exportados para o Sistema Integrado Nacional 1.879GWH quase 10% do que o setor produz no Brasil inteiro, com um crescimento de 23% na safra 2014/2015.
- Vazio Sanitário em MS – Segundo dados do Consórcio Antiferrugem, parceria público-privada que atua no combate à doença, nas últimas três safras de soja o número de casos em Mato Grosso do Sul caiu 40,63%, passando de 32 registros no ciclo 2012/2013 para 19 na temporada 2014/2015.
- Aquisição de alimentos oriundos da Agricultura Familiar – A Lei 8.473 estabelece, no âmbito da Administração Pública Federal, o percentual mínimo de 30%, destinado à aquisição de gêneros alimentícios de agricultores familiares e suas organizações, empreendedores familiares rurais e demais beneficiários.
- Vinte anos de experimentação em Integração Lavoura-Pecuária – O evento Timeline “Integração Lavoura-Pecuária” reuniu diversos especialistas no assunto para discutir e avaliar os desafios da tecnologia e propor alternativas sustentáveis de produção em sistemas integrados. Também aconteceu um ato comemorativo, onde foi realizado o lançamento de uma publicação que reuniu informações de 20 anos de pesquisa em ILP na Embrapa Agropecuária Oeste.
- Campanha nacional de combate ao *Aedes Aegypti* – O governo federal envolveu esforços no combate ao *A. aegypti*, convocando e capacitando o poder público para auxiliar na campanha de combate ao mosquito, assim como auxiliar na conscientização da população.



- Ano Internacional das Leguminosas** – A Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) declarou 2016 como ano internacional das leguminosas, considerando que esses alimentos contribuem de forma significativa para combater a fome, a segurança alimentar, a desnutrição e os desafios ambientais e de saúde. Um dos objetivos da escolha do tema é chamar atenção para os muitos benefícios desses alimentos, como também para aumentar a produção e o comércio. Isso porque as leguminosas representam uma fonte alternativa de proteínas com baixo custo, além de conter o dobro das proteínas do trigo e o triplo do arroz, por exemplo.
- Prejuízo em decorrência do excesso de chuvas na safra 2015/2016** – O governo de Mato Grosso do Sul publica a Resolução Semade nº 25, de 13 de janeiro de 2016, que disciplina, temporariamente, a abertura de valas de drenagem em áreas agrícolas atingidas por altos índices pluviométricos que possam colocar em risco os plantios agrícolas e silviculturais.
- Atraso no plantio da safrinha em MS** – Em razão dos atrasos que ocorreram em, praticamente, todo o ciclo da soja no estado, na safra 2015/2016, estimou-se que pelo menos 25% do milho safrinha foi semeado fora do período estipulado no Zoneamento Agrícola de Risco Climático, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).
- Tecnofam 2016** – Conhecimentos e tecnologias para Agricultura Familiar: evento que recebeu mais de 1.500 participantes, oriundos de 11 estados brasileiros e 80 municípios, dos quais 60 são de Mato Grosso do Sul. Promovido pela Embrapa Agropecuária Oeste e realizado com a participação de várias unidades da Embrapa, Secretaria de Estado de Produção e Agricultura Familiar (Sepaf)/Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer), Senar/MS e Prefeitura Municipal de Dourados/Secretaria Municipal de Agricultura Familiar e Economia Solidária (Semafes).
- Terra Boa** – Criação do Programa Estadual de Recuperação de Pastagens Degradadas, de responsabilidade da Secretaria de Estado de Produção e Agricultura Familiar (Sepaf), com o objetivo de reduzir 8 milhões de hectares com pastagens degradadas no Estado de Mato Grosso do Sul. A estratégia do programa conta com dez polos regionais que irão difundir o programa e promover a capacitação técnica, além de realizar o monitoramento das novas áreas de abertura. Além da recuperação dessas áreas, o intuito é promover a incorporação de tecnologias sustentáveis no setor produtivo regional.



PESQUISA & DESENVOLVIMENTO

3.

Gestão de PD&I

No período de 2013 a 2016, a Chefia de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) da Embrapa Agropecuária Oeste procurou consolidar as atividades de pesquisa com foco no desenvolvimento regional. Para tanto, verifica-se nesse período um aumento tanto dos projetos quanto das atividades lideradas pela Unidade, cujos temas estão relacionados com os sistemas integrados e diversificados de produção, recuperação de áreas degradadas e mitigações de passivos da agricultura tradicional, sistemas de produção de culturas para geração de energia, piscicultura, sistemas de produção em base orgânica e/ou agroecológica adequados à pequena propriedade, temas diretamente relacionados com o objetivo de desenvolvimento regional.



Para o atendimento desses objetivos a equipe passou por modificações, a exemplo da reformulação e do incremento da equipe da piscicultura e das ações do Núcleo de Apoio a Pesquisa (NAP), que passou não somente a organizar a carteira de projetos, mas estabeleceu procedimentos, metodologias e ações visando à articulação e elaboração de propostas de projetos, por meio de reuniões estruturadas, de forma que fosse agregada toda a equipe das diversas áreas transversais, no alcance dos objetivos propostos.

No Comitê Técnico Interno (CTI) também houve avanços com a alteração no trâmite de submissão de projetos, agilizando todo o processo. Além disso, o Comitê passou a contribuir de forma mais efetiva, em parceria com o Setor de Prospeção e Avaliação de Tecnologias (SPAT), vinculado à Chefia Adjunta de Transferência de Tecnologia, identificando possíveis áreas e temas para inserção de projetos.

A avaliação de propostas de projetos passou a abordar não somente seu mérito técnico, mas também em relação à viabilidade de execução das atividades pela Unidade, em função das demandas por recursos do campo experimental, casas de vegetação e dos diferentes laboratórios. Outro importante tema que passou a fazer parte das discussões do Comitê foram as questões ambientais, imprescindíveis para a sustentabilidade das pesquisas em sistemas de produção.

Para potencializar as ações de PD&I, a Chefia Adjunta de PD&I da Unidade procurou incentivar ativamente a busca por outras fontes de financiamento, conseguindo recursos expressivos para o desenvolvimento de projetos junto às instituições: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Fundação Agrisus – Agricultura Sustentável; Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect); Fundo para o Desenvolvimento das Culturas de Milho e Soja (Fundems) e Ministério Público (MP).

Nesse período, a Unidade passou a participar de dois projetos voltados à consolidação dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT). Esses Institutos ocupam posição estratégica no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e incentivam a formação de novas redes de cooperação científica interinstitucional de caráter nacional e internacional:

 INCT “Microrganismos promotores do crescimento de plantas visando à sustentabilidade agrícola e à responsabilidade ambiental”.

 INCT “Mudanças do Clima e Agricultura Sustentável”.

Com a finalidade de atender às demandas necessárias para o desenvolvimento regional, foram estabelecidas e reforçadas inúmeras parcerias externas à Embrapa, por meio de ações de pesquisa e/ou projetos, com as seguintes instituições: Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul (Biosul), Fundação MS, Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul), UEMS, UFGD e Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS).

Ao seguir a orientação estabelecida pela Diretoria Executiva de Pesquisa da Embrapa, a Embrapa Agropecuária Oeste organizou suas linhas de atuação em consonância com os Portfólios e Arranjos.

Nesse sentido, a Chefia Adjunta de PD&I também passou a estimular os pesquisadores da Embrapa Agropecuária Oeste a participar dos Comitês Gestores de Portfólios e Arranjos.

Portfólios

A Unidade preside o Portfólio de Manejo Racional de Agrotóxicos (ManRacAgrotx) e participa como membro dos Portfólios de Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN) e de Aquicultura.

Arranjos

Colabora como Membros dos seguintes arranjos:

Sistemas Agroecológicos como Alternativa para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar da Região Centro-Oeste – AgroECO.

Inovações tecnológicas para a sustentabilidade do agronegócio do feijão-caupi no Brasil – Caupi.

Desenvolvimento das bases tecnológicas para o aumento da competitividade e sustentabilidade da cadeia produtiva da mandioca do Centro-Sul – MANDITEC.

Tecnologias para prevenção e controle de *Stomoxys calcitrans* nas proximidades de usinas de cana-de-açúcar – StableFly.

Projetos liderados pela
Unidade, em detalhamento
com Planos de Ação e
atividades no período
2013–2016

MP1: Macroprograma 1
Grandes Desafios Nacionais

MP2: Macroprograma 2
Competitividade e Sustentabilidade

MP3: Macroprograma 3
Desenvolvimento Tecnológico
Incremental

MP4: Macroprograma 4
Transferência de Tecnologia e
Comunicação Empresarial

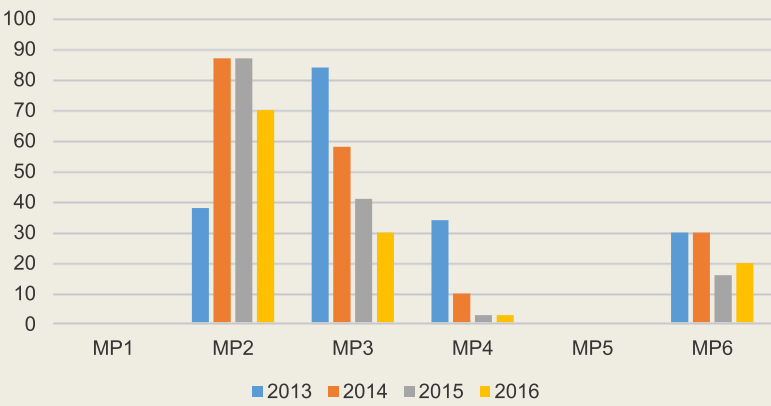
MP5: Macroprograma 5
Desenvolvimento Institucional

MP6: Macroprograma 6
Apoio ao Desenvolvimento da
Agricultura Familiar e à
Sustentabilidade do Meio Rural

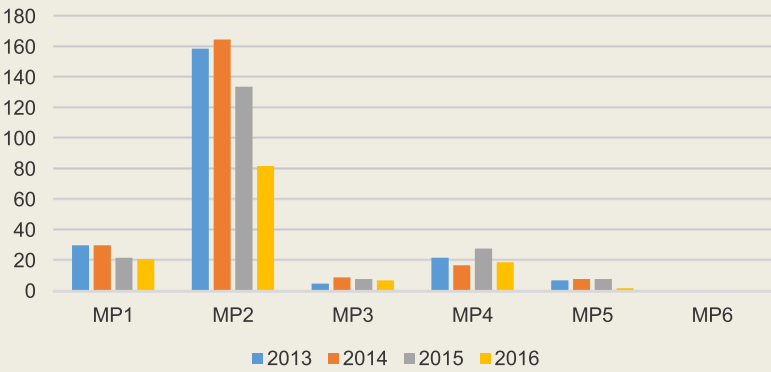
Ações de pesquisa conduzidas
e formalizadas por meio de
contratos e/ou convênios

2013	2014	2015	2016
1	5	7	6

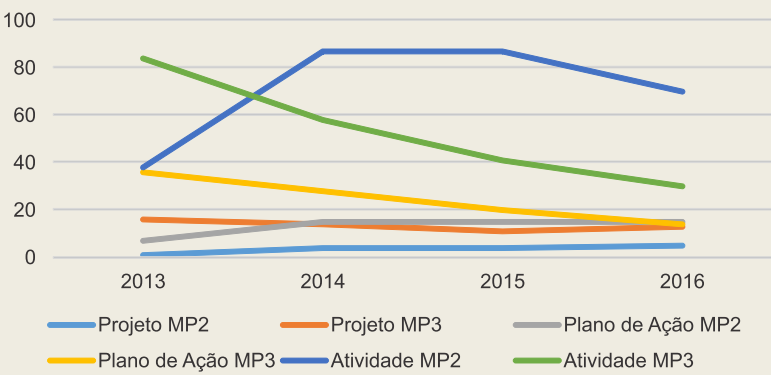
Atividades de pesquisa entre 2013 a 2016



Atividades de pesquisa realizadas entre
2013 a 2016 em projetos com liderança externa



Evolução das ações de pesquisa nas
modalidades MP1 e MP2 entre 2013 a 2016



Projetos liderados pela Unidade, por macroprograma, entre 2013 a 2016

Macroprograma 2 – Competitividade e Sustentabilidade

- Otimização de tecnologias para o sistema de produção de sorgo-sacarino, visando à suplementação da produção de etanol no complexo sucroalcooleiro-energético de Mato Grosso do Sul.
- Sistemas agroflorestais biodiversos: produção de alimentos, geração de renda e recuperação ambiental – Fase I
- Componentes bióticos e abióticos e suas interações em Sistemas Integrados (ILP e ILPF) na região do Cerrado e áreas de abrangência
- Níveis de dano econômico e ações de controle biológico para o manejo de *Helicoverpa armigera* nos Sistemas de Produção Agrícolas.

Macroprograma 3 – Desenvolvimento Tecnológico Incremental

- Adubação nitrogenada e fosfatada e estabelecimento de padrões nutricionais em pinhão-mansão (*Jatropha curcas* L.)
- Potencial do farelo de crameiro como fonte proteica alternativa para tilápia-do-nilo.
- Composição da flora infestante, severidade de ocorrência e manejo de plantas daninhas em sistemas agrícolas integrados.
- Toxicidade de produtos fitossanitários indicados para a cultura da cana-de-açúcar aos parasitoides *Cotesia flavipes* (HYM.: BRACONIDAE), *Trichogramma*

galloi (HYM.: TRICHOGRAMMATIDAE) E *Trichospilus diatraeae* (HYM.: EULOPHIDAE)

- Caracterização hematológica e avaliação parasitológica de tuviras provenientes de isqueiros de Mato Grosso do Sul
- Influência de cultivos de algodão (*Gossypium hirsutum* L.) e milho (*Zea mays* L.) transgênicos sobre a ocorrência e abundância de predadores e sobre o desenvolvimento e a reprodução de *Podisus nigrispinus* (Dallas) (Hemiptera: Pentatomidae)
- Flutuação populacional e distribuição vertical de artrópodes-praga e métodos alternativos no controle de pragas e de doenças na cultura do pinhão-mansão (*Jatropha curcas* L.) em Mato Grosso do Sul.
- Insetos-praga associados ao solo na cultura da cana-de-açúcar, no Estado de Mato Grosso do Sul
- Lixiviação de pesticidas em um solo com alta macroporosidade: experimentação, modelagem matemática e simulação. Título do projeto original: *Pesticide leaching and loss to groundwater in coastal vegetable growers in Togo*.
- Subsídios para o aprimoramento do Zoneamento Agrícola do Sistema de Produção Soja e Milho Safrinha em Mato Grosso do Sul.
- Análise técnica e econômica de sistemas de produção envolvendo a cultura do algodoeiro.

- 📍 Produção de cordeiros sob pastejo rotacionado recebendo suplementação.
- 📍 Sistemas integrados de produção agropecuária: ocorrência de efeitos sinérgicos no solo e nos cultivos.
- 📍 Emissões de gases de efeito em sistemas de integração lavoura-pecuária e pastagem contínua, em Mato Grosso do Sul.
- 📍 Danos dos percevejos marrom (*Euschistus heros* F.) e barriga-verde (*Dichelops melacanthus* D.) nas culturas da soja (*Glycine max* L.) e milho (*Zea mays* L.), respectivamente.
- 📍 Sistemas integrados de produção agropecuária: ocorrência de efeitos sinérgicos no solo e nos cultivos.
- 📍 Mandioca cultivada em plantio direto em sucessão a plantas de cobertura e seus efeitos na renovação de pastagem.
- 📍 Novos enfoques para o arranjo de plantas de soja em Mato Grosso do Sul.
- 📍 Níveis de dano e monitoramento de *Helicoverpa armigera* na cultura da soja, em Mato Grosso do Sul.
- 📍 Oscilações térmicas podem afetar a biologia da broca da cana-de-açúcar e a relação entre essa praga e seus inimigos naturais.
- 📍 Produtividade de soja em sucessão de culturas.
- 📍 Caracterização da área ocupada com sistemas de integração lavoura-pecuária.

Macroprograma 4 – Transferência de Tecnologia e Comunicação Empresarial

- 📍 Caracterização da área ocupada com sistemas de integração lavoura-pecuária.
- 📍 Manejo de pragas da soja em grandes áreas geográficas.
- 📍 Transferência de tecnologias sobre consórcio de milho safrinha com espécies forrageiras.
- 📍 Sistema de monitoramento agroclimático de Mato Grosso do Sul: ferramenta estratégica para a tomada de decisões.
- 📍 Produtividade de soja em sucessão de culturas.

Macroprograma 6 – Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura Familiar e à Sustentabilidade do Meio Rural

- 📍 Sistemas agroecológicos consorciados de produção de café no Estado de Mato Grosso do Sul.
- 📍 Etnossustentabilidade de comunidades indígenas Terena: manejo agroecológico e segurança alimentar.
- 📍 Horticultura agroecológica – da terra à mesa do consumidor no Estado de Mato Grosso do Sul (Fase 1).

Principais resultados de pesquisa obtidos no período 2013–2015

Recomendação de antecipação da época de semeadura da soja na região sul de Mato Grosso do Sul: consolidando um modelo de duas safras

Este resultado tem potencial de aplicação em toda a região sul de Mato Grosso do Sul, onde o sistema de produção preponderante inclui o cultivo da soja no verão seguido do milho no outono-inverno, com possibilidade de ser estendido para o noroeste do Paraná. A adoção desta prática

contribuiu para que os agricultores obtivessem maior estabilidade de produção, rentabilidade e aumento da área de milho (segunda safra). A partir dos resultados de pesquisa, foi possível recomendar a antecipação do período da semeadura da soja, baseando-se nas orientações técnicas elaboradas neste trabalho. Como consequência dessa antecipação do plantio, também houve o fortalecimento do mais importante sistema produtivo regional (soja-milho). Após esta recomendação, já na safra 2013/2014, segundo o IBGE, os dados apontaram um incremento de 27,24% na área plantada de milho segunda safra.





Alternativa para a diversificação do sistema produtivo, recuperação de pastagens degradadas e viabilização da produção de grãos na região do Bolsão Sul-Mato-Grossense



Sistema São Mateus: um modelo de integração lavoura-pecuária para recuperação de pastagens degradadas

Esta prática apresentou potencial de uso em 3 milhões de hectares na região leste de Mato Grosso do Sul, predominantemente de solos arenosos que têm sido subutilizados com pastagens pouco produtivas. A adoção do Sistema São Mateus propiciou o uso mais eficiente desta área por meio da diversificação das atividades na propriedade rural, com aumento da produtividade de carne, viabilizando a produção de grãos, e consequentemente ampliou a rentabilidade e a margem de lucro para o produtor. Este sistema representa um grande potencial de ser replicado em programas ou políticas públicas. Este trabalho foi realizado em parceria com a Embrapa Gado de Corte, a Fazenda São Mateus e o Sindicato Rural de Três Lagoas.

Sistema São Mateus

Prática de manejo para controle da espécie daninha *Macroptilium lathioides* (feijão-de-rola) com herbicidas já registrados para as culturas da soja e do feijão

Esta prática proporcionou alternativa de manejo aos produtores de soja e de feijão-caupi em regiões onde esta espécie daninha ocorre, pois os produtos identificados como eficientes controlaram a espécie daninha *Macroptilium lathioides* quando aplicados dentro das condições para os quais são atualmente registrados.

Além disso, as informações científicas podem servir de base para o processo de extensão de registro dos herbicidas testados para o controle dessa espécie daninha nos cultivos de soja e de feijão-caupi, além de outros cultivos para os quais esses herbicidas já estejam registrados. Essa extensão de registro, no entanto, dependerá do interesse da empresa detentora em solicitá-la. As informações disponíveis podem ser amplamente utilizadas por técnicos de campo, engenheiros-agrônomos e consultores das regiões afetadas, durante a fase de planejamento das lavouras, principalmente de soja. O trabalho foi realizado em parceria com a Embrapa Clima Temperado e a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Qualificação do Sistema Plantio Direto na cultura do algodão

Este sistema envolveu o plantio de soja no verão, seguida de *B. ruziziensis*, milho + *B. ruziziensis*, algodão e retornando à soja. O sistema evidenciou, após 8 anos de dados de campo, melhorias na qualidade do solo quanto a seus atributos químicos, físicos e biológicos, ao contrário do observado no sistema convencional. Além disso, o cultivo do algodoeiro nesse sistema plantio direto não acarretou perda de

produtividade de algodão e permitiu atingir, na cultura da soja, produtividade acima das médias observadas para o Estado de Mato Grosso. Essa tecnologia é aplicável nas áreas produtoras de algodão do Cerrado brasileiro, com potencial de adoção em 500 mil hectares, permitindo a produção dessa fibra em bases sustentáveis. O trabalho foi realizado em parceria com Embrapa Algodão, a Embrapa Agrossilvipastoril, a Fundação Centro-Oeste e o Instituto Mato-Grossense do Algodão (IMA).



Arranjos de consórcios em sistemas de produção visando ao baixo uso de insumos para agricultura familiar e produtores indígenas

Os rendimentos da cultura do milho em consórcio com espécies de adubos verdes mostraram-se superiores ao monocultivo do milho em sistemas de produção utilizados por agricultores indígenas, com baixo uso de insumos. Esta experiência, que adaptou os conhecimentos tradicionais à técnicas de pesquisa, permitiu levar para

dentro de aldeias indígenas um novo olhar para estes produtores em relação à pesquisa científica e reorientarem a exploração de seus agroecossistemas, potencializando a segurança alimentar, geração de renda e recuperação ambiental, respeitando os valores culturais da comunidade. Além dos produtores indígenas, os resultados gerados neste trabalho podem ser utilizados em todos os segmentos voltados para a Agricultura Familiar. O trabalho foi realizado em parceria com a Embrapa Milho e Sorgo, Embrapa Cerrados, Embrapa Soja e Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Maximização da Fixação Biológica utilizando solução nutritiva com adição de N mineral

Os resultados obtidos neste estudo mostraram que a presença de nitrogênio em baixa concentração, equivalente a 3mM, com relação $\text{NO}_3^-:\text{NH}_4^+$ igual a 3:0, permite um melhor crescimento das plantas de soja, assim como aumento na absorção de macro e micronutrientes, nodulação (massa seca e número de nódulos), matéria seca e volume da parte aérea e raízes. Assim, recomendou-se a utilização de uma composição de solução nutritiva, com baixo teor de nitrogênio, para estudos envolvendo soja inoculada com *B. japonicum* em condições hidropônicas.

Recomendação da folha índice para avaliação do estado nutricional do pinhão-mansão

A diagnose do estado nutricional de uma cultura é comumente realizada por meio da determinação analítica dos teores de nutrientes em amostras de tecido foliar. A indicação foi feita para fins de diagnose nutricional do pinhão-mansão, onde a coleta de amostras de folhas foi indicada em ramos do terço superior da planta e a folha

índice deve ser aquela localizada entre a 6ª e a 15ª folhas de ramos florais, por apresentarem maior sensibilidade às variações na disponibilidade de nutrientes no solo. Este trabalho contou com a parceria da Fazenda Paraíso e da Petrobras.

Consórcio de forrageiras com pinhão-mansão

O pinhão-mansão (*Jatropha curcas* L.) é uma espécie oleaginosa perene com possibilidade de diversificação em sistema produtivo nas propriedades agrícolas, e sua consorciação com pastagens pode ser explorada na pecuária leiteira, de corte assim como na ovinocultura. As espécies utilizadas apresentaram boa capacidade produtiva, para uso como forrageiras ou em cobertura do solo, em consórcio com pinhão-mansão. O capim-massai (*Megathyrsus maximum*) apresentou maior capacidade produtiva e tolerância ao sombreamento do que as demais espécies, quando consorciado com pinhão-mansão. A realização do trabalho foi em parceria com a UFGD e a Fazenda Paraíso.

Comportamento ambiental de agrotóxicos (sulfentrazone e fipronil) em solo (latossolo argiloso)

Existe uma necessidade urgente para se avaliar o comportamento ambiental de agrotóxicos nas condições brasileiras de campo e para se avaliar os riscos associados com seu uso na agricultura. Os resultados avaliados nesse trabalho mostraram que a rápida dissipação de agrotóxicos no campo pode ser um processo importante a ser considerado na avaliação do comportamento ambiental de agrotóxicos no Brasil e, com isso, subsidiar políticas públicas relacionadas ao tema.



Levantamento de insetos-praga associados ao solo na cultura da cana-de-açúcar, no Estado de Mato Grosso do Sul

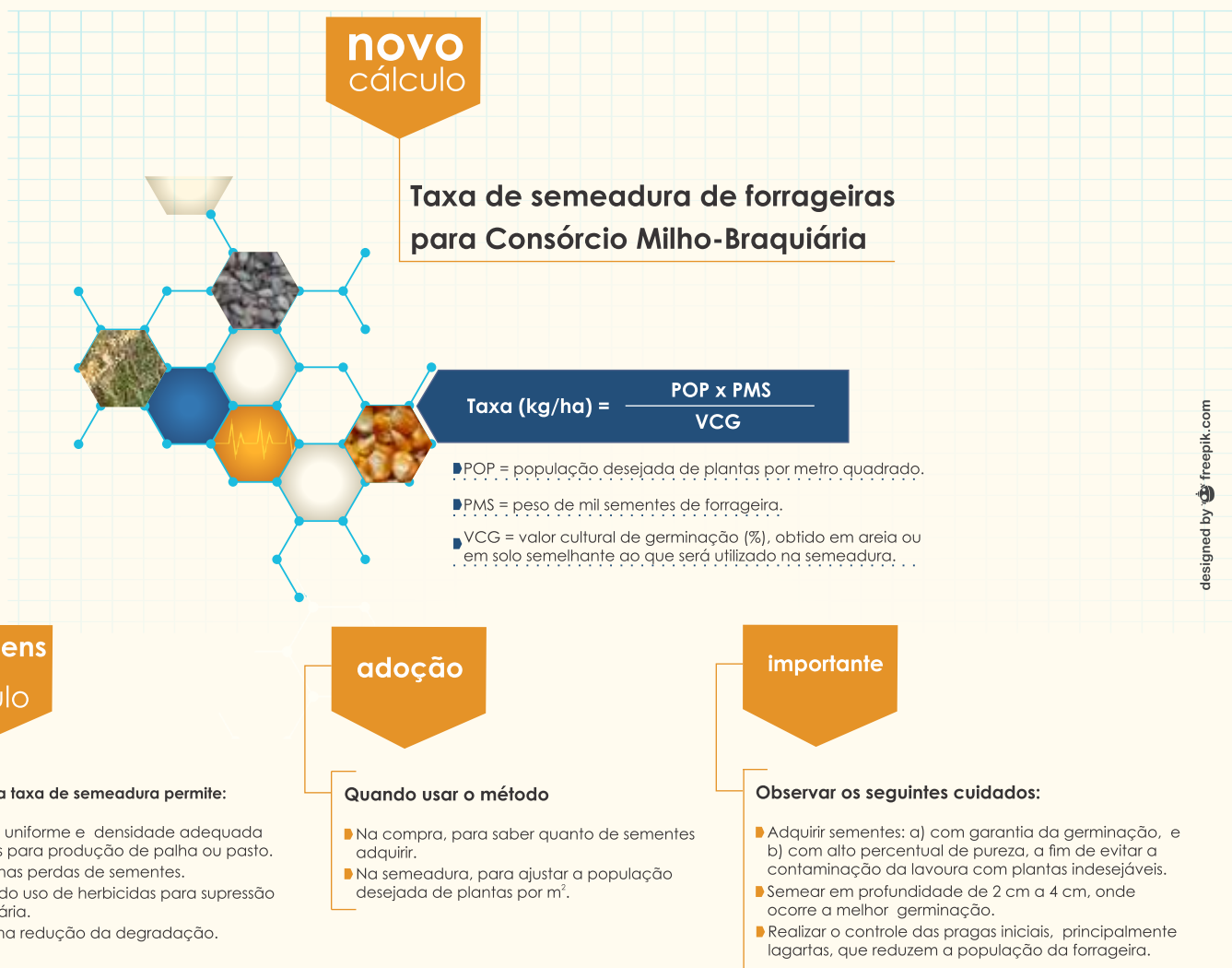
Os insetos-praga constituem um dos fatores que afetam a produtividade da cana-de-açúcar, com destaque para aqueles associados ao solo, os quais podem causar prejuízos quando não controlados. Esse trabalho apresentou um levantamento da ocorrência e a flutuação populacional dos insetos associados ao solo em canaviais nos principais municípios produtores de Mato Grosso do Sul. O trabalho foi realizado com a parceria da UFGD, Usina Biosev (Maracaju, MS), Usina Usinavi (Naviraí, MS), Usina São Fernando (Dourados, MS) e Usina Safi Brasil Energia (Nova Alvorada do Sul, MS).



Melhorias no consórcio milho com braquiária: novo método para calcular a taxa de semeadura de forrageiras perenes para a obtenção da população desejada de plantas

Foi desenvolvido um método onde calcula-se a taxa em gramas de sementes comerciais por metro quadrado para a obtenção da população desejada, levando-se em consideração o peso de mil sementes e o valor cultural de germinação. Este cálculo pode ser usado para saber quanta

semente deverá ser adquirida para a lavoura e no momento da semeadura. Esse trabalho foi realizado em parceria com a Sementes Oeste Paulista (Soesp), Germipasto e UFGD.



ILPF como estratégia para o manejo de plantas daninhas

O manejo de plantas daninhas em lavouras comerciais tem se tornado cada vez mais difícil, principalmente quando há evidências de resistência a herbicidas. Nesse sentido, a utilização de cobertura do solo em consórcio ou integração de sistemas, como é o caso da ILP e da ILPF, demonstrou que superfícies plantadas com braquiária foram menos infestadas por plantas daninhas. O

cultivo de milho consorciado com *B. brizantha* cv. Xaraés, na safra outono-inverno, após a soja, entre fileiras de eucalipto (ILPF) mostrou-se como a melhor opção para reduzir a incidência de ervas daninhas em sistemas de cultivo sustentáveis a longo prazo. A realização do trabalho contou com a parceria da Fundação MS.



Melhor época para implantação de cana-de- açúcar de ano e meio em Mato Grosso do Sul: recomendação de plantio

O trabalho de pesquisa avaliou que é recomendável restringir os plantios de cana-de-açúcar de ano e meio entre dezembro e março. Plantios em abril, maio e junho resultam em maior número de dias com temperaturas do solo e do ar desfavoráveis para o bom desenvolvimento da cultura e maior risco de geadas, que refletem diretamente no acúmulo de biomassa e açúcares da cana-de-açúcar.

Nova metodologia para quantificação de sorgoleona em raízes de sorgo-sacarino

Este trabalho definiu uma metodologia para quantificação dos teores de sorgoleona em raízes das plântulas de sorgo-sacarino, por meio de cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC). A metodologia tem como principal vantagem a fácil e rápida extração, necessitando apenas a imersão das raízes de sorgo-sacarino em solução extratora, sem necessidade de purificação dos extratos.

Melhorias aplicadas ao Ambiente “R” para análises fitossociológicas de plantas daninhas

Dentre os métodos mais efetivos para o levantamento da ocorrência de plantas daninhas, destaca-se o método fitossociológico. Embora eficiente e de rápida execução no campo, o processamento dos dados coletados e sua transformação em tabelas e figuras de fácil interpretação prática é complexo e, portanto, propenso a erros. Para sanar esta limitação na adoção do método fitossociológico da avaliação de ocorrência de espécies vegetais, sejam elas daninhas ou não, foi desenvolvido um script para o ambiente estatístico <<R>>, que automatiza todo o processamento dos dados e a geração das figuras e das tabelas finais em questão de minutos, minimizando ainda a chance de erros durante o processamento. O trabalho foi realizado em parceria com a UFFS

Melhorias na produção técnico-científica

A produção científica da Embrapa Agropecuária Oeste, traduzida em publicações em artigos científicos, apresentou bom nível qualitativo, com visível concentração de artigos publicados em periódicos A1, A2, B1 e B2. Considerando ser esta Unidade um Centro

Ecorregional, as publicações técnicas da série Embrapa assumem grande relevância. É importante ressaltar o grande número de acessos verificados dessas publicações. No período entre 2013 a 2016, as publicações da Unidade tiveram 1.105.543 acessos.

Número anual de publicações – Artigos (2013 a 2016)

Classificação Qualis/Embrapa	2013	2014	2015	2016	Total
A1	12	6	3	4	25
A2	10	5	12	6	33
B1	19	12	11	13	55
B2	4	6	10	7	27
B3	2	0	1	4	7
B4	3	16	6	3	28
B5	1	1	4	5	11
C0	0	2	0	1	3
Total	51	48	47	43	189

Fonte: Ainfo.

Número anual de publicações – Outros Formatos (2013 a 2016)

Formato da publicação	Ano da publicação				Total
	2013	2014	2015	2016	
Artigo de divulgação na mídia	4	7	11	3	25
Artigo em anais de congresso	46	5	54	38	143
Artigo em periódico indexado	51	49	47	43	190
Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento	3	4	2	4	13
Capítulo em livro técnico-científico	16	29	17	5	67
Circular Técnica	4	9	4	2	19
Comunicado Técnico	10	8	8	8	34
Série Documentos	8	5	7	3	23
Folder/folheto/cartilha	5	1	1	11	18
Organização/edição de livros	8	5	1	3	17
Orientação de teses/dissertações	0	0	0	7	7
Resumo em anais de congresso	57	76	52	66	251
Vídeo/DVD	-	1	-	1	2
Total de publicações/ano	212	199	204	194	809

Fonte: Ainfo.

As publicações da Embrapa Agropecuária Oeste estão disponibilizadas nos repositórios Infoteca (publicações editadas pela Embrapa – Séries Embrapa): 1.181 títulos; Alice (publicações não editadas pela

Embrapa – Artigos em periódicos indexados, artigos e resumos de congressos, etc.): 874 títulos; totalizando 2.055 títulos de publicações escritas por pesquisadores da unidade.

Número anual de download de publicações – 2013 a 2016

Formato da publicação	Ano da publicação				
	2013	2014	2015	2016	Total
Artigo de divulgação na mídia	4.905	2.879	3.746	4.712	16.242
Artigo em anais de congresso	9.674	11.139	20.240	37.037	78.090
Artigo em periódico indexado	5.309	5.911	11.419	23.792	46.431
Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento	6.469	5.334	10.456	19.554	41.813
Capítulo em livro técnico-científico	458	1.171	8.077	8.366	18.072
Circular Técnica	7.002	4.912	7.149	11.615	30.678
Comunicado Técnico	26.422	17.314	25.012	45.503	114.251
Folder/folheto/cartilha	12.839	11.300	3.734	8.019	35.892
Livros técnicos	5.693	4.451	5.530	7.643	23.317
Outras publicações	5.668	5.781	14.057	24.757	50.263
Resumo em anais de congresso	3.876	5.590	10.686	20.555	40.707
Série Documentos	24.897	20.933	60.168	55.450	161.448
Sistemas de produção	4.366	2.369	6.173	8.538	21.446
Total de downloads/ano	117.578	99.084	186.447	275.541	678.650

Fonte: repositórios Infoteca e Alice.

Atuação do Núcleo de Apoio à Programação

O Núcleo de Apoio à Programação (NAP), durante o período de 2013 a 2016, desenvolveu diversas ações voltadas, prioritariamente, à articulação e elaboração de propostas de projetos de P&DI, permitindo o cumprimento de ações da agenda da Unidade e a captação de recursos financeiros. Destaca-se como melhoria implementada pelo NAP, nesse período, o estabelecimento dos procedimentos e metodologias, bem como de

ações para articulação e elaboração de projetos de P&DI, após indução pelo CTI. Com isso, propostas de projetos de P&DI mais competitivas têm sido apresentadas aos órgãos de fomento e na Embrapa. Outra ação desenvolvida pelo NAP tem sido a prospecção constante de oportunidades de captação de recursos via projetos de P&DI em órgãos de fomento nacionais e internacionais.

Jornada de Iniciação Científica

A Embrapa tem como um dos seus objetivos oportunizar para acadêmicos a vivência do cotidiano de sua profissão e tornar mais prático o seu conhecimento oriundo das instituições de ensino. Aproximá-lo da realidade do setor produtivo e prepará-lo de forma mais integral para a sua inserção no mundo do trabalho e, dessa forma, contribuir para o aperfeiçoamento de competências e habilidades importantes para o exercício profissional. Com o objetivo de proporcionar aos estagiários e/ou bolsistas experiências relacionadas à sua formação, a Embrapa Agropecuária Oeste promove, anualmente, a Jornada de Iniciação à Pesquisa da Embrapa (JIPE). O resultado dessa ação são 187 trabalhos técnicos-científicos elaborados pelos estagiários e bolsistas.



Gestão de laboratórios

O Setor de Gestão de Laboratórios (SGL) tem atuado na implementação de estrutura para a realização de análises com o mínimo de geração de resíduos ou “química limpa”. Novos equipamentos foram instalados nos últimos anos, como: TOC, CNHS, forno de micro-ondas (para abertura de amostras) e ICP-OES, com o objetivo de reduzir o consumo de reagentes e a quantidade de resíduos, além de garantir a segurança do trabalhador, pois praticamente eliminam a manipulação por parte dele, assim como sua exposição a agentes nocivos. Essas medidas representam um ganho tanto para a saúde do trabalhador como para a empresa.

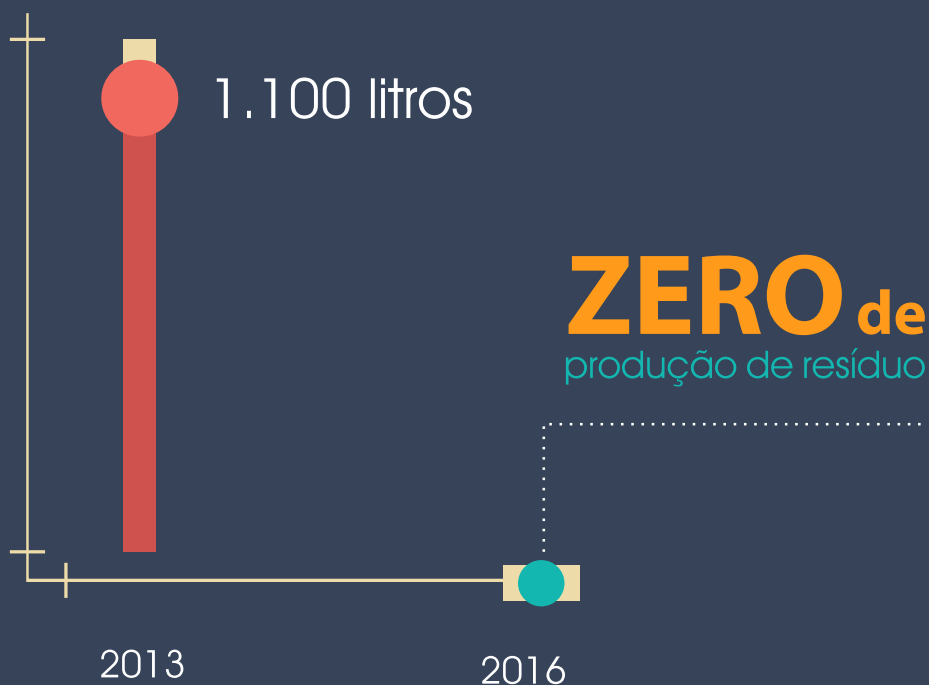
Destacam-se alguns exemplos:

- 📍 Metodologia para determinação de carbono orgânico, que pelo método tradicional gerava aproximadamente 250 mL de resíduos por amostra, ou seja, aproximadamente 1.100 litros/ano. Com a aquisição e instalação do equipamento TOC, este resíduo é praticamente nulo, pois o único material gerado ao final da análise é o próprio solo que passou por aquecimento.



aquisição

Autoanalisador de Carbono Orgânico Total (TOC)



aquisição

Analizador Simultâneo
de Carbono, Hidrogênio
Nitrogênio, Enxofre (CNHS)



- ↑
- 📍 Análises de nitrogênio em tecido vegetal: a metodologia tradicional (Digestão Sulfúrica) gera aproximadamente 128 kg de resíduos perigosos por ano. A partir da utilização do equipamento CNHS essa quantidade diminuiu para, aproximadamente, 5 kg/ano. Esse resíduo é proveniente da queima do tecido vegetal e da cápsula de estanho que envolve a amostra, pois não há manipulação de reagentes nesse novo método.

- A redução dos passivos ambientais é uma prioridade de alta relevância na gestão dos laboratórios. Para alcançar esse objetivo, somada às outras medidas, adotou-se uma nova metodologia para avaliação do carbono da biomassa microbiana do solo e reduziu-se em 50% os reagentes na determinação de pH do solo pelo método SMP.



Foto: Vladimir Andrei Tarasiuk

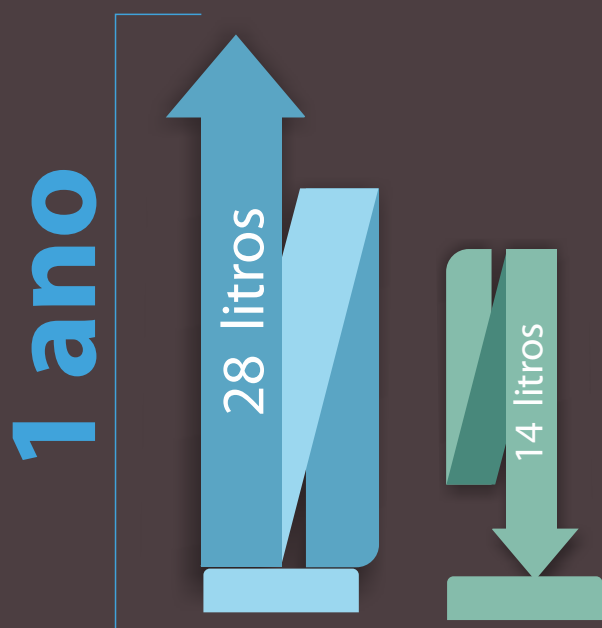


Foto: William Marra Silva

Medidor Múltiplo de pH
e adequação de bandeja e frasco
pelo método reduzido.

- Para avaliação do carbono da biomassa, o método da espectrofotometria apresentou-se como uma alternativa ao método da titulometria, possibilitando eliminar a utilização de dicromato de potássio nos procedimentos analíticos para quantificação do carbono da biomassa microbiana do solo e, conseqüentemente, a geração de resíduos tóxicos. Além disso, o emprego do método da espectrofotometria possibilita a redução do ácido sulfúrico (concentrado) em 75% e a eliminação de 100% de ácido fosfórico e do dicromato de potássio, promovendo ganhos significativos ao ambiente e ao manipulador das análises. Esses ganhos representam a eliminação de 3 litros de dicromato de potássio e 8 litros de ácido fosfórico que deixam de ser produzidos como resíduos e a economia de 11 litros de ácido sulfúrico por ano. Em média, o laboratório realiza mais de 2.100 análises por ano.

melhoria no método
redução
 no uso de reagentes
 dicromato de potássio,
 p-nitrofenol e cromato



50% de redução
 na produção de resíduos
 altamente tóxicos

designed by freepik.com

Quanto às análises realizadas para determinação do pH, são avaliadas em média 5.600 amostras de solo/ano. Com a redução de 50% no uso dos reagentes dicromato de potássio, p-nitrofenol e o cromato, a quantidade utilizada de 28 L/ano passou para 14 L/ano. Isto permitiu maior agilidade na determinação analítica associada à menor geração de resíduos, o que é particularmente importante para o pH SMP.

Os ganhos com esta melhoria nos métodos utilizados promoveu a redução de risco à exposição por produtos tóxicos aos empregados envolvidos nas análises, bem como redução de custos com uso de

reagentes. Outro grande impacto refere-se à melhoria do processo relacionado a análises laboratoriais, que reduziram significativamente a produção desses resíduos altamente tóxicos no percentual de 50% a 100%.

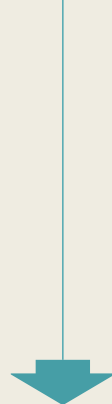
Entre 2013 a 2015, a Unidade participou em ensaios de proficiência para laboratórios (PAQLF Embrapa Solos, EPLNA Embrapa Pecuária Sudeste Nutrição Animal e PROFERT-MG UFV Solos) para certificação e materiais de referência, com resultados satisfatórios, dentro dos parâmetros aceitáveis, fornecidos pelos coordenadores dos ensaios de proficiência.

Gestão do Campo Experimental

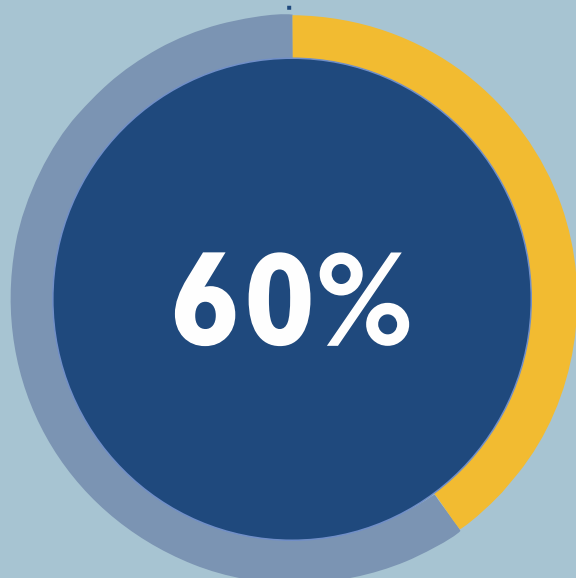
Os principais destaques relacionados ao suporte necessário para a realização das atividades/ações de pesquisa da unidade foram:

📍 Maior integração entre as equipes dos setores Campo Experimental e Pesquisa, por meio da Chefia de PD&I, na busca de alternativas para melhores resultados.

📍 Avanços ambientais – Com a mudanças de procedimentos, principalmente nas aplicações de defensivos, houve uma redução de até 60% na geração de resíduos oriundos de lavagem de tanques e sobras de calda.



REDUÇÃO geração de resíduos

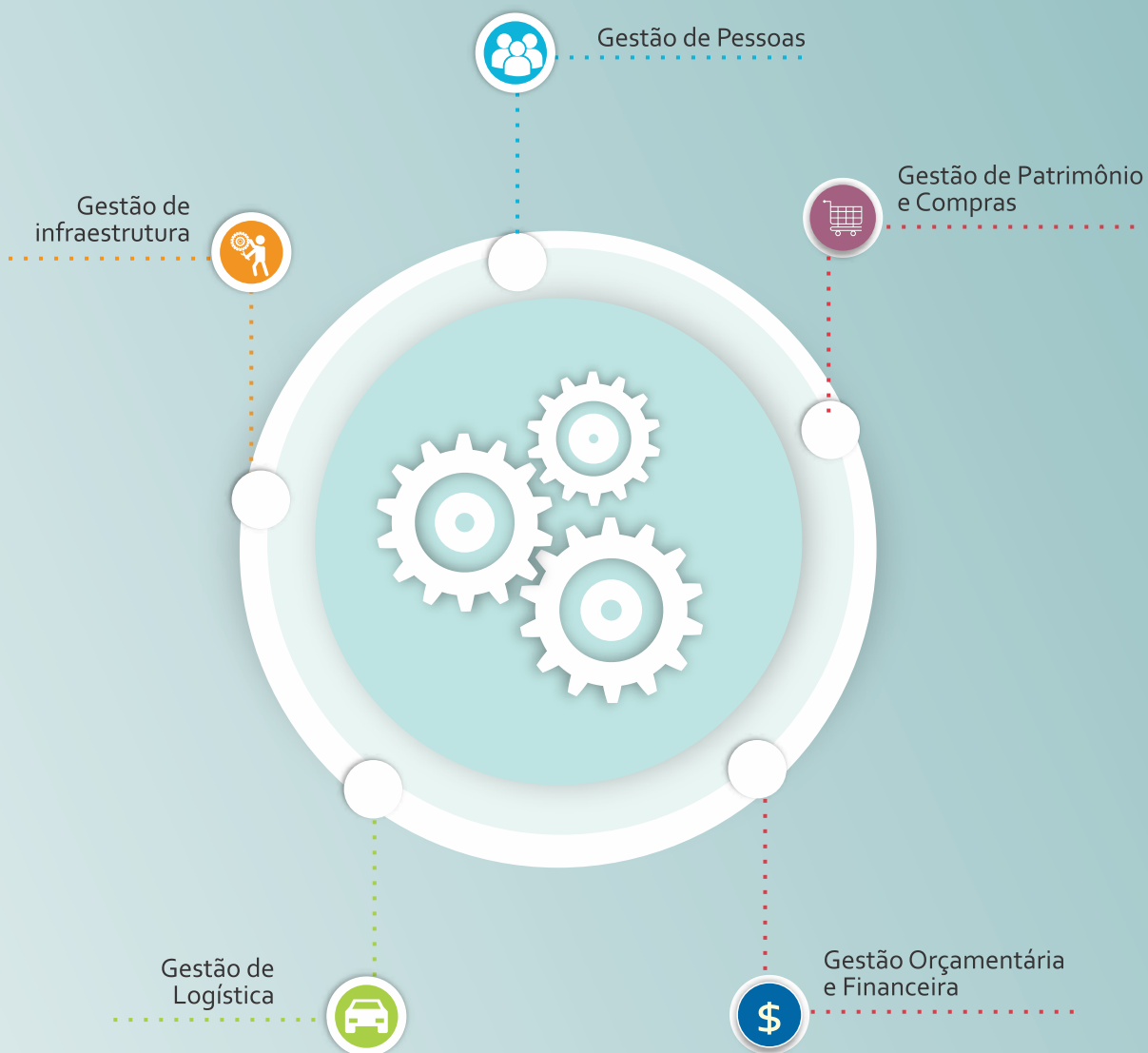


Geração de resíduos oriundos de lavagem de tanques e sobras de calda.

- 📍 Procedimentos de armazenagem – Foi implementado o acompanhamento efetivo de todo o estoque de agrotóxicos, da relação de produtos, da quantidade, da validade, entre outros. O inventário desse monitoramento é repassado para o grupo de pesquisa, mensalmente, tendo como objetivo a tomada de decisão para novas aquisições.
- 📍 Controle e uso de defensivos agrícolas – Com o apoio do grupo de técnicos agrícolas, foi implementado um monitoramento mais efetivo em áreas de experimentos, assim como nas áreas de produção, favorecendo as aplicações de defensivos nos momentos mais adequados e evitando aplicações desnecessárias ou até reaplicações.
- 📍 Manutenção das áreas físicas do Setor de Campo Experimental (SCE) – O acompanhamento e a manutenção das áreas físicas possibilitou o controle eficiente da infestação de plantas daninhas, com o objetivo de disponibilizar para a pesquisa áreas com mais qualidade para a implantação de experimentos.
- 📍 Mudança de postura e comportamento do grupo que compõe o SCE, com maior Integração entre supervisor, técnicos e assistentes.
- 📍 Em geral, houve avanços significativos na melhoria dos processos de planejamento, organização e execução das atividades demandas pela pesquisa, melhorias nas condições de trabalho da equipe e a conscientização sobre a importância do setor no processo de geração do conhecimento.
- 📍 O principal resultado obtido no setor com essas melhorias foram o compartilhamento das responsabilidades e a constante busca de melhorias nos resultados que venham de encontro com os objetivos da Unidade.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

4.



Gestão Administrativa

Durante o período de 2013 a 2016, dedicou-se, primeiramente, esforço em reestruturar alguns setores na Embrapa Agropecuária Oeste vinculados à Chefia Adjunta de Administração. Essa reestruturação teve como objetivo redistribuir processos já existentes e definir responsabilidades sobre novos processos, até então não implantados.

Com isso, houve o desmembramento do Setor de Gestão de Infraestrutura e Logística em dois setores, sendo que o Setor de Gestão de Logística, além das demandas de transporte e manutenção da frota, passou a realizar as atividades agrícolas mecanizadas, a gestão dos implementos e equipamentos agrícolas e o transporte interno de empregados para a realização de atividades em campo. Já o Setor de Gestão de Infraestrutura passou a incorporar o processo de gestão ambiental entre suas atribuições.

Ainda no processo de reestruturação dos setores, o Setor de Gestão de Patrimônio e Suprimentos (SPS) passou a incorporar o processo de Gestão de Contratos, no qual foi definido um processo básico, sendo designado um empregado no papel de gestor e estabelecidas figuras dos fiscais para cada contrato.

Após o momento de reestruturação, as ações administrativas foram direcionadas para saúde e segurança do trabalhador, gestão ambiental e redução de custos e otimização de recursos financeiros.

A redução de custos passou pela melhoria dos processos de compras, identificação e diagnóstico de consumo de energia elétrica e redução de contratos para atender às limitações orçamentárias e financeiras.

Dentro dessas ações podem-se destacar a redução no número de processos licitatórios na modalidade de Pregão Eletrônico e o aumento por meio de Pregão para Registro de Preços, o que garantiu maior agilidade nas aquisições, facilitou o planejamento, reduziu o volume de produtos em estoque e, conseqüentemente, otimizou a utilização dos recursos financeiros.

Na área de Saúde e Segurança do Trabalhador foram realizadas capacitações sobre Normas Regulamentadoras (NRs) que permeiam as atividades desenvolvidas pela Unidade, tais como brigada de incêndio e boas práticas agrícolas. Também houve realização de exames periódicos e acompanhamento dos resultados no software CITSSaude; elaboração e implementação do Programa Prevenção Riscos Ambientais (PPRA) no programa CITGesmet; melhoria nos procedimentos internos, visando à garantia da saúde e segurança; trabalhos de conscientizações dos grupo para o tema; realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) e aquisição de novos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para brigadas florestal e predial.

Na Gestão Ambiental, houve a designação de um empregado responsável pela gestão desse processo e um esforço para o atendimento da legislação vigente. Dentro dessa área podem-se destacar:

- 1) Regularização de atividades que passaram a ter como exigência as licenças ambientais, pontos de captação de água para irrigação e barragem.
- 2) Renovação de licenças ambientais do posto de combustível e laboratórios.
- 3) Cumprimento sistemático de condicionamentos das licenças, definição de procedimentos internos e contratação de empresas especializadas no monitoramento dessas condicionantes.
- 4) Elaboração e implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), validado pela Embrapa e por órgãos de controle.
- 5) Implementação do Comitê Local de Gestão Ambiental (CIGA).
- 6) Ações de conscientização dos empregados sobre o tema gestão ambiental.

Outros pontos também merecem ser mencionados, como:

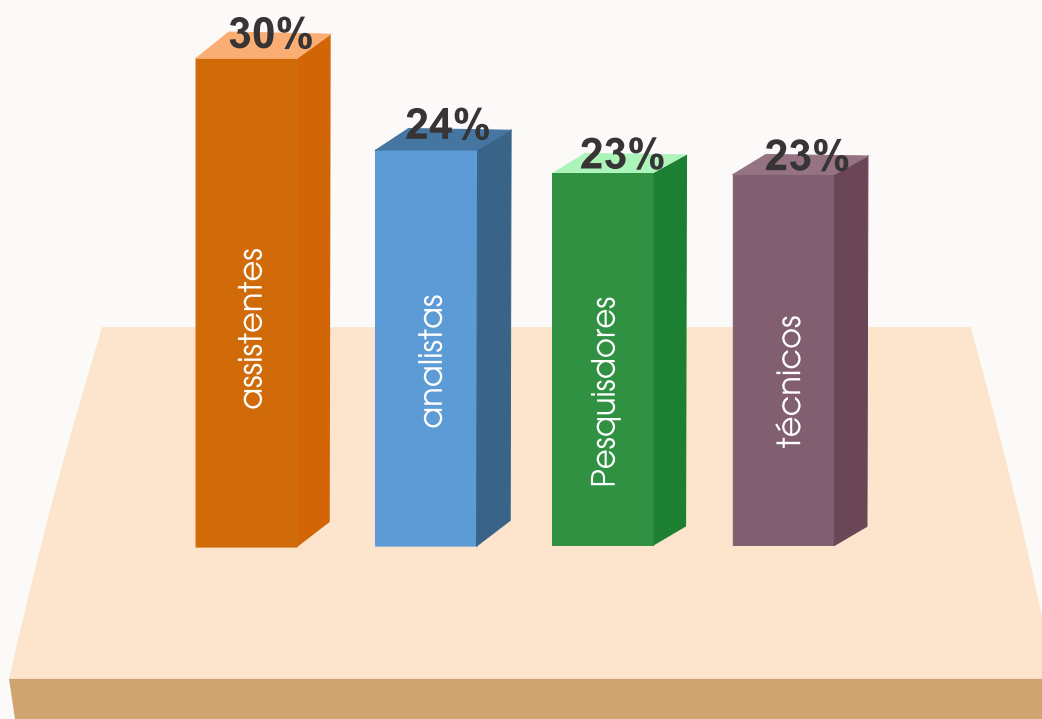
- 👁️ Estabelecimento de parcerias com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV), que faz o descarte de produtos e embalagens.
- 👁️ A Associação de Agentes Ecológicos de Dourados (Agecold), para onde são doados os resíduos recicláveis.
- 👁️ A Controladoria-Geral da União (CGU), que capacitou os empregados da Unidade em gestão/fiscalização de contratos.
- 👁️ O Sindicato Rural de Dourados, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e o Senar, que deram curso sobre segurança do trabalho, estágios por meio de convênios com faculdades e universidades (Centro Universitário da Grande Dourados – Unigran, UFGD, UEMS, Anhanguera), entre outras contribuições.

Gestão de Pessoas

Quadro de pessoal efetivo da Unidade – distribuição por função

A Embrapa Agropecuária Oeste conta com 138 empregados em seu quadro funcional, distribuídos em diversas funções. Deste total, são 31 pesquisadores, 33 analistas, 32 técnicos e 42 assistentes.

Pessoal efetivo - distribuição por função



Desenvolvimento profissional

Ações de capacitação em 2013

Foram realizados nove cursos, com carga horária total de 256 horas, em diversos temas, para todos os grupos de empregados (pesquisadores, analistas, técnicos e assistentes), com ênfase nas capacitações em Segurança do Trabalhador, que incluem:

- 👁️ Norma Regulamentadora 31 – Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura, para trabalhadores com agrotóxicos.
- 👁️ XVII MET – Encontro Nacional sobre Metodologias e Gestão de Laboratórios da Embrapa.
- 👁️ Norma Regulamentadora 10 – Segurança em Instalações e Serviços em eletricidade.
- 👁️ Norma Regulamentadora 35 – Trabalho em Altura.
- 👁️ Manutenção Preventiva de Tratores.
- 👁️ Minicurso 03 (MC 03) – Estruturação de Ensaio de Proficiência – Requisitos e Aspectos Práticos no Encontro Nacional sobre Metodologias e Gestão de Laboratórios da Embrapa-MET 2013.
- 👁️ Minicurso 04 (MC 04) – Cromatografia Líquida no Encontro Nacional sobre Metodologias e Gestão de Laboratórios da Embrapa-MET 2013.
- 👁️ Dois minicursos no XVII Encontro Nacional sobre Metodologias e Gestão de Laboratórios da Embrapa-MET.
- 👁️ Curso de Aplicação de Genes Marcadores em Estudos de Ecologia Microbiana.



Ações de capacitação em 2014

Em 2014 foram realizados 52 cursos, com carga horária total de 727 horas. Todo o grupo de empregados foi envolvido nas capacitações em temas aplicados à sua área de atuação na empresa, como:

- Norma Regulamentadora 31 - Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária, silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura para trabalhadores com agrotóxicos.
- Capacitação e Formação de Pregoeiro – Termo de Referência (TR) e Sistema de Registro de Preços (SRP).
- Curso Formação de Pregoeiros.
- Curso Liderança – O Fator Resultado.
- Curso de Especialização para Condutores de Veículos de Transporte de Produtos Perigosos – MOPP.
- Brigada de Incêndio.
- Como lidar com os Diferentes Temperamentos.
- Analisador de Fotossíntese–IRGA.
- Organização Internacional para Padronização – ISO 17025.
- Segurança no Trabalho Rural.
- Como atender a Fiscalização do Trabalho.
- Workshop – Agenda de Prioridades.
- Agro Metal – Feira Sucroenergética MS.
- Cadastro Ambiental Rural (CAR).
- Fiscalização de Contratos – Controladoria-Geral da União (CGU).
- Formação de Pregoeiros, Gestão Tributária de Convênios e Contratos.
- Novas Disposições da Terceirização – Instrução Normativa – IN 06/2013.
- Curso prático de Retenções na Fonte.

Curso para lideranças



Ações de capacitação em 2015

Foram realizados 32 cursos, com carga horária total de 557 horas, em diversos temas, para todos os grupos de empregados (pesquisadores, analistas, técnicos e assistentes). Destacam-se:

- 👁️ Brigada de Incêndio – Predial.
- 👁️ Gestão Documental Arquivista.
- 👁️ Treinamento Thomson Reuters.
- 👁️ Brigada de Incêndio – Florestal.
- 👁️ Norma Regulamentadora 20 – Segurança e saúde no trabalho com inflamáveis e combustíveis.
- 👁️ Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).
- 👁️ Isolamento de *Salmonella* sp. e enumeração de coliformes.
- 👁️ Curso Controladoria-Geral da União (CGU).
- 👁️ Curso para condutores de veículos de transporte de produtos perigosos (MOPP).
- 👁️ Curso Gestora e Líder: o novo papel da Secretária Executiva.



Fotos: arquivo Embrapa

Ações de capacitação em 2016 – primeiro semestre

Foram realizados 26 cursos, com carga horária total de 156 horas, em diversos temas, para o grupo de empregados (pesquisadores, analistas, técnicos e assistentes).

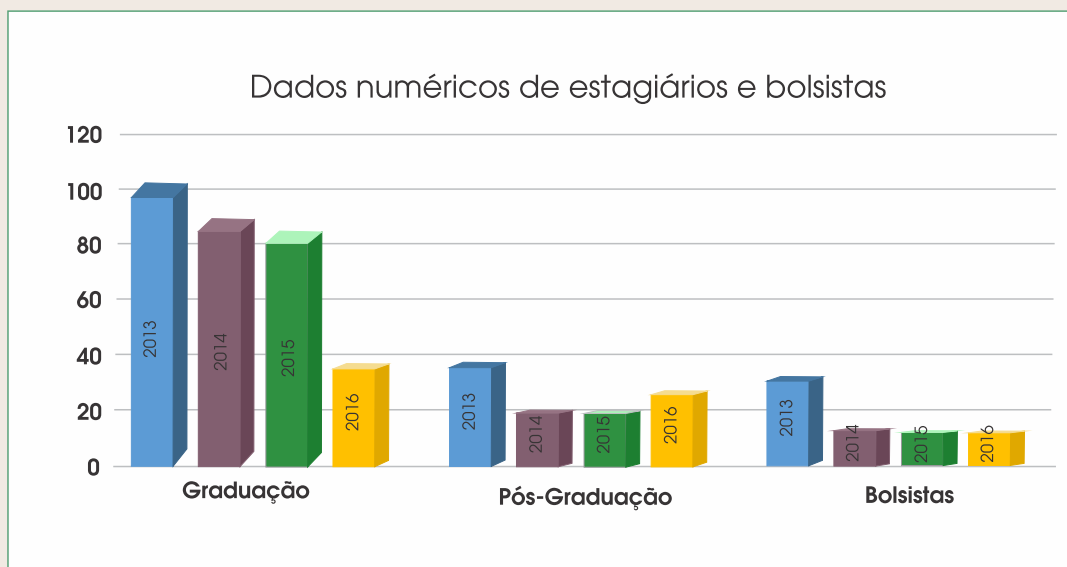
Citam-se:

- Papel do Tribunal de Contas da União (TCU) e da CGU.
- Responsabilidade dos agentes públicos e conflito de interesses.
- Fiscalização de contratos.
- Controles internos administrativos.
- Mapeamento de processos.
- Governança e Transparência.
- Curso para gestores e substitutos.
- Como lidar com as Normas Regulamentadoras (NRs) que mais impactam a indústria.

Estagiários e bolsistas

Bolsistas são os profissionais formados, com ou sem vínculo estudantil (mestrando, doutorando ou pós-doutorando), que atuam em projetos da Embrapa amparados por convênios entre Embrapa e Instituição de fomento. Os estudantes comumente são alunos de cursos de pós-graduação stricto sensu (mes-

trado ou doutorado) de instituições e ensino superior públicas que atuam em projetos na Embrapa amparados por convênios para fortalecimento de cursos de pós-graduação. Já os estagiários são alunos de educação fundamental (a partir do sexto ano), ensino médio, ensino técnico profissionalizante ou graduação que, por meio de convênios entre a Embrapa e a instituição de ensino, fazem estágio na Empresa. O quadro atual desses colaboradores, até meados de 2016, é composto por 35 estudantes de graduação, 26 estudantes de pós-graduação e 12 bolsistas.



A contribuição e participação de diversos perfis de alunos é importante na obtenção dos resultados de pesquisa da unidade, além de propiciar aos estudantes a ampliação de seus conhecimentos em diversas áreas de interesse.

Segurança no trabalho

Com o objetivo de promover e preservar a saúde e a segurança dos trabalhadores, buscou-se a prevenção, neutralizando ou eliminando os riscos inerentes ao trabalho. Nesse processo, a CIPA tem atuado de forma muito efetiva, estabelecendo uma relação de diálogo e conscientização, de forma criativa e participativa, entre gestores e colaboradores em relação à forma como os trabalhos são realizados.

Várias inspeções com orientações aos empregados são realizadas pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SEESMT) e diálogos e esclarecimentos são prestados todos os dias.

A aquisição de Equipamentos de Proteção Individual ou Coletivo (EPI/EPC) ocorre com a anuência dos empregados, onde eles auxiliam indicando as soluções de prevenção e testando a que melhor sensação de conforto os proporciona.

Ações internas

2013

- 👁 Levantamentos para a elaboração do Laudo Técnico de Insalubridade e Periculosidade (LTIP).
- 👁 Planejamento de Programa de Proteção Respiratória (PPR).

- 👁 Levantamento de adequações no Gerenciamento de Resíduos Laboratoriais (Gerecamp) de acordo com a NR31.

2014

- 👁 Implantação do LTIP.
- 👁 Planejamento e enquadramento para formação de Brigada de Incêndio.
- 👁 Aquisição de kit de vedação para o PPR.
- 👁 Auxílio, nas questões sobre segurança do trabalho, em fiscalizar contratos com terceirizados.

2015

- 👁 Mudança de sala da Segurança do Trabalho para o barracão do Setor de Campos Experimentais (SCE), para facilitar o atendimento.
- 👁 Contratação de empresa especializada em higienização de Jalecos de Laboratórios.
- 👁 Registro de Diálogos de Segurança em diversos setores.
- 👁 Inspeções de segurança realizadas mensalmente em diversos setores.
- 👁 Aquisição de capa de aproximação, bota, capacete, luvas, balaclavas e abafadores para combate a incêndios.

- Aquisição de conjunto para apicultor em caso de resgate de enxames de abelha em áreas de circulação.
- Aquisição de máscaras em tamanhos diversos para atender ao Programa de Proteção Respiratória.
- Parceria com o Centro de Controle de Zoonoses no combate à dengue com a borrifação em ambientes internos e nas áreas externas (fumacê) próximas aos prédios.
- Planejamento de adequações para a NR-12 e NR-13.
- Atualização do Mapa de Risco da Unidade.
- Criação do local para guarda de EPI's em situação de emergência.
- Formação da Brigada de Incêndio.
- Planejamento para o Plano de Emergência.
- Implantação do Programa de Proteção Respiratória (PPR).
- Aquisição de pinção para captura de animais peçonhentos e cães.
- Aquisição de EPI's para vaqueiros como calça montaria.
- Contratação de serviços de Engenharia para adequar a NR12 e a NR13.

2016 – ações iniciadas

- Implantação de receituário agrônomo e melhorias no GERECAMP NR31.



Todas essas ações se refletiram no baixo índice de acidentes de trabalho no período de 2013 a 2016

QUANTIDADE DE CAT's EMITIDAS EM 2013	
Acidentes sem afastamento	1
Acidentes com afastamento de 1 até 15 dias	2
Acidentes com afastamento acima de 15 dias	1

QUANTIDADE DE CAT's EMITIDAS EM 2014 ⁽¹⁾	
Acidentes sem afastamento	2
Acidentes com afastamento de 1 até 15 dias	5
Acidentes com afastamento acima de 15 dias	0

QUANTIDADE DE CAT's EMITIDAS EM 2015 ⁽²⁾	
Acidentes sem afastamento	1
Acidentes com afastamento de 1 até 15 dias	1
Acidentes com afastamento acima de 15 dias	1

⁽¹⁾2014: 6 típicos e 1 de trajeto. ⁽¹⁾2015: 3 típicos e 0 de trajeto.

SIPAT/SQV:

Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho Semana de Qualidade de Vida

Realizada em 2013 com o tema: “Semeando Saúde e Segurança do trabalhador”, foram apresentadas palestras nos temas: Redução do uso de copos descartáveis na Embrapa; Ginástica laboral; Depressão; Padrão ético ao agente público; Motivação e comportamento; Tecnologias limpas da Embrapa; Sistemas de gestão de segurança e saúde ocupacional, ambiental e social; NR 31 – Segurança e saúde no meio agropecuário; Intoxicações ocupacionais por agrotóxicos: informações e prevenção (Civitox), e ArtEmbrapa - Exposição de artes por funcionários e colaboradores.





Em 2014, a Sipat/SQV foi realizada com o tema: “Segurança e Saúde: da teoria à prática”. Foram apresentadas palestras nos temas: Palestra motivacional e comportamental – Retorno ou desculpas: qual é a sua escolha?; Teatro de fantoches “o Uso de EPI” (Trupe de teatro – SGP/SEESMT/CPAO); Segurança: uso de EPI; Cooperativismo, noções de atendimentos de emergência e primeiros socorros; Cuidados com a coluna; Benefícios do Pilates; Ansiedade e depressão; Coleta seletiva na Embrapa – Segregação de materiais recicláveis e Abordagem geral de segurança no trabalho de uma maneira inovadora.



Foto: arquivo Embrapa



Em 2015, o tema da Sipat/SQV foi: “Vida”. Foram apresentadas palestras nos temas: Segurança no trabalho, empregador x empregado: direitos e obrigações; Ginástica para o cérebro: maior concentração, raciocínio, autoestima, memória e mente saudável; Cooperativismo; Aposentadoria é mudança de vida e Ética (Comissão de Ética da Embrapa).



Clima organizacional

Além de pesquisa quali-quantitativa, com o objetivo de realizar um levantamento detalhado de todas as melhorias a serem implementadas, diversas ações foram realizadas para atender às necessidades apontadas pelo grupo de empregados.

👁 Coral Encantando.

👁 Palestras e atividades motivacionais
“Como administrar seu tempo, sua vida e prosperar no trabalho”.

👁 Eventos para integração das equipes
“Fronteira da integração, realizado no campo experimental em Ponta Porã, MS”.

👁 Capacitação em Análise e Melhoria de Processos.

Palestra motivacional



Foto: arquivo Embrapa

 Curso “Comunicação – Desenvolvendo Competências: como ser líder na administração moderna”

O curso foi incluído no plano de ação do Clima Organizacional, com vistas a implementar a formação de lideranças para gestores (chefias, assessores, supervisores e substitutos) em aspectos direcionados para a gestão de equipes, conflitos, comunicação, justiça e reconhecimento. Alguns dos temas abordados na capacitação foram: Qualidade de Vida; Inteligência emocional; Reconhecimento e recompensas e Desenvolvimento de competências.

Melhoria na comunicação

entre gestores e equipes



redução nos índices

ruídos na comunicação, conflitos, falta de reconhecimento e justiça

Outra ação em parceria com a Unigran e o Núcleo de Psicologia da UFGD possibilitou um levantamento junto a todos os setores da unidade referente ao Plano de Ação da Pesquisa do Clima Organizacional. A análise das informações servirá de base para novas ações, com enfoque em cada setor da unidade.



Ações de qualidade de vida e sociais

O equilíbrio entre a vida pessoal e profissional reflete em qualidade de vida saudável no trabalho, e esta é uma das prioridades para o SGP. No intuito de promover a qualidade de vida, diversas ações foram realizadas nos temas de saúde, segurança do trabalho, aconselhamento psicológico, clima organizacional, desenvolvimento profissional e pessoal, capacitação e treinamento, pró-equidade de gênero, raça e diversidade e datas comemorativas. Além dessas áreas, ainda foram realizadas ações sociais, com o objetivo de estimular no grupo a responsabilidade social e o exercício da cidadania.

Saúde

No processo de gestão de pessoas, o investimento na área de saúde é prioridade. Busca-se sempre o que é indispensável à estrutura e à manutenção das instalações e também realiza-se ações de prevenção de riscos, visando à proteção do trabalhador. Dar atenção especial à legislação do Ministério do Trabalho e ter em seu corpo técnico profissionais capacitados para promover o máximo de saúde no ambiente de trabalho é um princípio norteador para os processos de gestão de pessoas.

O mapeamento de indicadores consistentes relacionados à prevenção de doenças e à promoção da saúde nas pessoas é ferramenta estratégica para a elaboração de ações, cujo resultados sejam capazes de serem medidos, contribuindo objetivamente para o bem-estar dos empregados na Empresa. No período 2013–2016 foram realizadas inúmeras ações em prol da saúde do trabalhador.

Dia Mundial da Saúde – A ação teve como objetivos estimular a integração, promover o acesso a informações sobre segurança e saúde no trabalho; e despertar para melhor qualidade de vida e bem-estar.

Programa Saber Viver: Intervenção contra o alcoolismo – A Unidade participa do programa instituído pelo Departamento de Gestão de Pessoal (DGP), desde sua implantação. As ações têm como objetivos prevenir, identificar, acompanhar e, se necessário, intervir nos casos de alcoolismo. Dentre as ações destacam-se palestras, panfletagem e envio de e-mail com abordagem sobre o uso abusivo de bebidas alcoólicas.

Fotos: arquivo Embrapa



Palestra: Programa Saber Viver



Dia Mundial da Saúde



Dia Mundial da Saúde

Saúde

Dia do Desafio – Ação em parceria com o Sesc/Dourados para estimular a prática de atividade física pelos empregados.

Outubro Rosa | Mulher Embrapa – Roda de Conversa. O evento integrou as mulheres que desenvolvem suas atividades laborais na Embrapa Agropecuária Oeste, estimulando para o cuidado com a saúde física e emocional da mulher.

Novembro Azul | Rumo à Conscientização – Dialogar para Prevenir. A Unidade aderiu à Campanha Novembro Azul, realizando durante todo o mês encontros entre o SGP e as equipes dos setores que compõem o organograma da Unidade. O objetivo dos encontros foi levar informações e estimular para os cuidados com a saúde física e emocional do homem.



Perfil

Com a parceria do Sesc, foi realizada uma ação para aferição da pressão arterial; bioimpedância; índice de massa corporal; testes de colesterol, triglicérides, glicemia capilar e stress. Com base nos exames realizados foi traçado pelo Sesc um perfil dos funcionários da unidade.

Programa de monitoramento da pressão arterial em empregados

A partir das aferições foram identificados os empregados com alterações e encaminhados para tratamento.

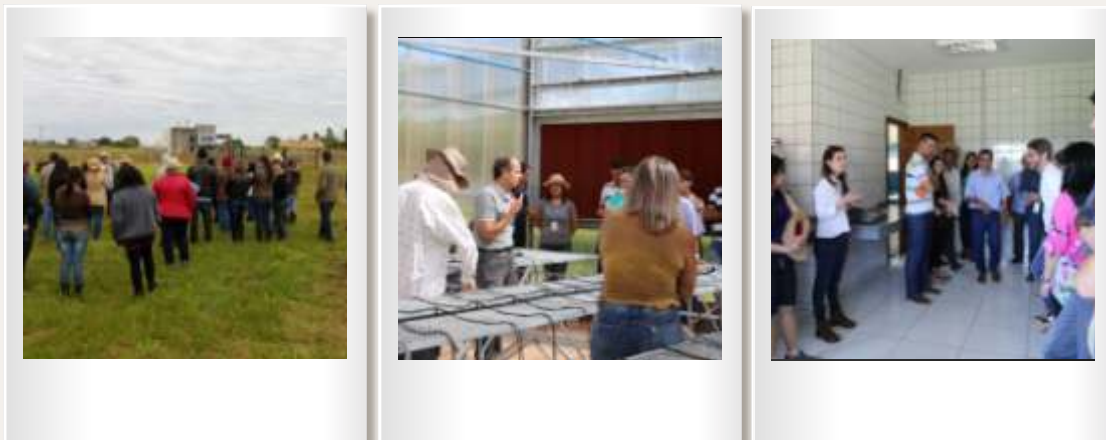
Vacinação

Contra a gripe e H1N1, imuniza empregados e seus dependentes da Embrapa em Dourados, MS.

Datas comemorativas

Dia do Trabalhador – Em todos os anos é realizado evento para celebrar as conquistas dos empregados da Embrapa e colaboradores.

Fotos: arquivo Embrapa



Dia das Mães – Ações como mensagens e eventos comemorativos para homenagear as mães que desenvolvem atividades na Unidade são cuidados que a gestão de pessoas tem, como forma de reconhecimento àquelas que se dedicam ao cumprimento da missão da Embrapa e grandiosamente tem a atribuição de cuidar de seus filhos, nossos futuros cidadãos brasileiros.

Feliz Dia das Mães



Ser mãe...

É ter um amor enorme
que não cabe
dentro do peito.

É amar sem medidas
e se dar, se doar

Amar, amar, amar!

Homenagem:



Agropecuária Oeste
Produtos e Mercado




Dia dos Pais – Para celebrar essa data, são realizadas ações de reconhecimento e valorização aos homens que desfrutam da alegria da paternidade, por meio de eventos e mensagens na TV Corporativa e e-mail.



Integração

Integração entre gerações no ambiente Embrapa Agropecuária Oeste - A ação promoveu a interação entre empregados(as) com diferentes tempos de Empresa, favorecendo o intercâmbio de conhecimentos e experiências, a sucessão técnica e gerencial, bem como o bem-estar nas relações interpessoais no ambiente organizacional.

Foto: arquivo Embrapa



Brincando e aprendendo sobre a Embrapa

O evento proporcionou aos filhos dos colaboradores que ainda são crianças um dia de atividade na Unidade, com qualidade de vida, passeios, brincadeiras, ensinamentos, piquenique e almoço, estimulando a prática da responsabilidade social.



Fotos: Suelma Pires Bonatto

Foto: arquivo Embrapa



Foto: Sílvia Zoché Borges



Confraternização

O evento oportunizou aos empregados e colaboradores momentos de descontração, gratidão, integração e confraternização.

Desenvolvimento profissional e pessoal

O evento contribuiu para a melhoria da qualidade de vida e para aprimoramento do desempenho profissional e pessoal dos empregados e colaboradores da Embrapa Agropecuária Oeste e da Embrapa Produtos e Mercado.



Foto: arquivo Embrapa



designed by freepik.com



Fotos: arquivo Embrapa

Aconselhamento psicológico

Aconselhamento Psicológico



O programa de aconselhamento psicológico faz parte do plano de ação de melhoria do clima organizacional. A atividade é supervisionada por profissionais do Curso de Psicologia da Unigran e tem como público-alvo os empregados da Embrapa.



Foto: Suelma Pires Bonatto

Pró-equidade

Dia Internacional da Mulher

Foram realizados eventos em homenagem às Mulheres da Embrapa Agropecuária Oeste e Embrapa Produtos e Mercados – escritório de Dourados, para estagiárias, terceirizadas e colaboradoras.

Dia Internacional dos Direitos Humanos

As ações locais realizadas seguem as diretrizes do Programa Pró-Equidade de Gênero, Raça e Diversidade do governo federal.



Foto: arquivo Embrapa

Os diversos temas relacionados à equidade foram trabalhados por meio de ações de comunicação, utilizando TV corporativa, WhatsApp e emailmkt.

17 de Maio - Dia Internacional Contra a Homofobia



Programa Pró-Equidade de Gênero, Raça e Diversidade
Representantes Locais - Embrapa Agropecuária Oeste

acesse e saiba mais.
<http://bit.ly/1smi6yi>



Foto: arquivo Embrapa



Conheça mais
sobre o assunto.

Acesse:

bit.ly/1xnfGBu



Assista o vídeo
sobre a História do
Movimento Político
das Pessoas com
Deficiência no Brasil

Acesse:

<http://bit.ly/2h1Q2zk>

Programa Reconhecer

Vestindo a camisa da Embrapa – Programa Reconhecer, visita aos aposentados que residem em Dourados, com o objetivo de atualizar o cadastro e levar a mensagem de valorização e reconhecimento.



Antônio Sobrinho



Amador Moreno



Ângelo Torquetti

Fotos: arquivo Embrapa

Desligamento de empregados da Empresa – Ações de reconhecimento da contribuição do empregado durante sua estada na Embrapa. São realizados um momento de agradecimento feito por gestores, o plantio de uma muda de árvore no “Espaço Vida” e a apresentação de conteúdo inserido na intranet no espaço Memória Embrapa.



Desligamento
Claudio R. dos Anjos



Desligamento
Josué A. Flores



Espaço Vida



Desligamento
Euclides Maranhão



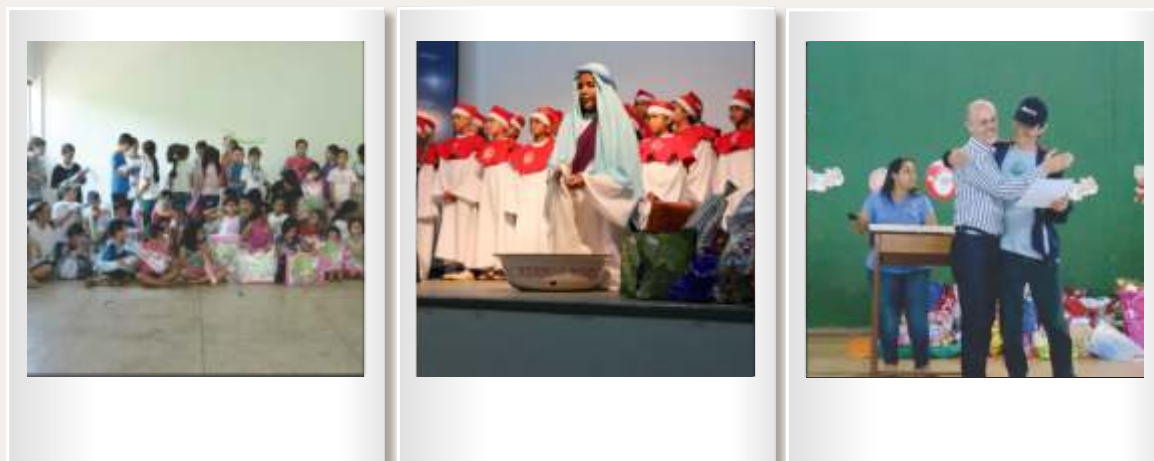
Desligamento
Ozias Lopes



Integração no evento
«Até Breve»

Fotos: Suelma Pires Bonatto

Natal Solidário – O objetivo da ação foi presentear crianças e adolescentes que são assistidas pelo Centro de Integração de Adolescentes (CEIA), que faz um trabalho com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social.



Fotos: arquivo Embrapa

Campanha para arrecadação de agasalhos são realizadas anualmente. Outra Campanha que tem tido grande aceitação é a doação de farinha de trigo integral para o Lar do Idoso de Dourados, MS, e para a Rede Feminina de Combate ao Câncer.



Fotos: arquivo Embrapa



Fotos: arquivo Embrapa

Melhorias implementadas e resultados alcançados no Setor de Gestão de Pessoas

O SGP, na Embrapa, ganhou bastante força nos últimos tempos e hoje tem papel fundamental e estratégico, principalmente na potencialização do desempenho de quem faz parte da empresa. Nesse contexto, fazer a gestão de pessoas não é apenas promover satisfação ou motivação, mas criar estratégias completas que envolvam toda a Unidade, em busca do desenvolvimento, da capacitação e da humanização de todos os seus colaboradores. Ao longo desse período, priorizou-se investimento em motivação, liderança, feedback, comunicação, trabalho em equipe, entre outros.

Alguns aspectos durante esta gestão merecem destaque:

- 👁️ Segurança do trabalhador.
- 👁️ Capacitação em áreas específicas e obrigatórias por lei e gerenciais.
- 👁️ 100% dos empregados com exames médicos periódicos em dia.
- 👁️ Realização e inserção do PPRA no CITGesmet.

- 👁️ Regulamentação da Movimentação Interna dos empregados.
- 👁️ Validação e melhorias no processo de estágio.
- 👁️ Todos os documentos arquivados no arquivo central e adequados ao sistema de segurança da Informação e normas específicas da Embrapa.
- 👁️ Mapeamento de todos os processos internos inerentes ao setor.

Gestão financeira e fonte de recursos para PD&I (evolução dos valores e fonte 2013–2015)

O Setor de Gestão Orçamentária e Financeira (SOF) é responsável pela gestão dos processos de programação, acompanhamento e controle orçamentário, financeiro e contábil da Embrapa Agropecuária Oeste.

Demonstração do orçamento realizado por fonte

Tipo de Fonte	2013	2014	2015	2016
	Executado	Executado	Executado	Executado
Tesouro	6.339.222,19	4.473.461,03	3.231.583,08	2.503.364,95
Fontes Externas	724.087,00	588.761,00	847.578,00	281.532,07
Convênios (+ALIM/APL/IFS)	147.129,48	122.768,21		
Descentralização MPA	626.147,48	590.597,50		
Emenda Parlamentar		899.182,50	299.915,00	
Total	7.836.586,15	6.674.770,24	4.379.076,08	2.784.897,02

Demonstração do orçamento realizado por despesa

Grupo de despesa	2013	2014	2015	2016
	Executado	Executado	Executado	Executado
Fixa	1.096.377,00	1.040.997,00	1.275.535,00	1.104.676,81
Custeio	796.319,03	524.815,47	532.928,29	392.558,81
Apoio TT	35.059,90	221.000,00	34.000,00	5.590,00
Custeio macroprograma	1.221.94682	1.219.534,56	1.318.810,53	1.000.179,33
Bolsa estudo fonte externa	297.317,00	172.111,00	174.778,00	193.332,07
Custeio convênios		416.650,00	672.800,00	88.200,00
Investimento em obras	570.620,93	686.118,90	307.224,26	-
Investimentos em serviços e equipamentos	3.392.175,47	1.491.782,05		-
Total	7.836.586,15	6.674.770,24	4.379.076,08	2.784.897,02

Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

Diversas ações foram executadas com o objetivo de atender aos demais setores da Unidade e foram destacadas no período 2013 a meados de 2016.

Implantação da Central de TI na Unidade

A Central de TI atendeu diversos chamados envolvendo necessidades de hardware e software, impressoras, melhoria de software, sistemas internos e corporativos e infraestrutura de rede. Desde junho de 2013 registrou-se, aproximadamente, 2.600 atendimentos. É um processo em constante melhoria e de fundamental importância para o bom atendimento aos usuários.

Contrato de Outsourcing de Impressão

Foram locadas impressoras para uso corporativo, com o objetivo de padronizar a aquisição de tonner e peças; garantir impressão segura para prover maior sigilo à informação; ter suporte ágil e viabilizar impressora reserva em caso de pane.

Participação como uma das 12 Unidades piloto no Projeto SiExp (Sistema de Gestão de Dados Experimentais)

Um grupo de pesquisadores e a equipe de TI da Unidade estão envolvidos no projeto, contribuindo por meio de análises de requisitos, discussões corporativas por videoconferência, treinamento presencial e participação em Workshop. Desde a elaboração do documento de Visão até a finalização do ambiente informatizado, a equipe da Unidade participou com o objetivo de imprimir neste produto um modelo de gestão de dados de experimentos aderente à realidade da Unidade.

Melhoria do Link de Internet de 12 Mbps para 24 Mbps

ServInfra

Sistema para gestão de serviços de infraestrutura adquirido junto à Embrapa Milho e Sorgo, e adaptado para atender às características da Unidade.

Elaboração de HotSite e Sistemas de inscrição on-line para eventos

Sistema que já foi utilizado em mais de 25 grandes eventos realizados pela Unidade e em parceria, o que permitiu viabilizar a divulgação antecipada, assim como as inscrições dos participantes. Isso gerou menor tempo e fila no atendimento durante a recepção dos eventos.

Disponibilização de Certificados on-line para eventos da Unidade

Permitiu aos participantes inscritos e que estiveram presentes nos eventos realizados imprimir o seu certificado de participação on-line, desburocratizando o atendimento de clientes externos, que não precisam mais deslocar-se até a unidade para buscar certificado e/ou declaração de participação.

Aquisição de um novo Kit de Videoconferência

Sistema OJS (Software Livre)

Implantado na Unidade para atender ao processo de publicações na Unidade.

Renovação do parque computacional

Foi iniciada em 2014 a renovação anual de 25% dos microcomputadores e notebooks. Os equipamentos portáteis foram adquiridos com 3 anos de garantia e os desktops com 4 anos de garantia. Observou-se que após esse período de renovação houve uma redução significativa de chamados por defeito em hardware. No total foram adquiridos 90 microcomputadores e 10 notebooks.

Renovação da Infraestrutura de Servidores, envolvendo a aquisição de novos servidores, switches e Acess Points

Foram adquiridos quatro Servidores, três Switches de borda, um switch core WiFi Hp, 12 Acess Point.

Aquisição de licenças de software estatístico, de escritório, edição de imagens e vídeo

Licenças do SAS (1 por ano – 2012, 2013, 2014, 2015), 110 licenças do Microsoft Office (ano 2013, 2014), 1 licença do Adobe Cloud – Completo – Validade 3 anos (início em fevereiro de 2016).

Capacitação de funcionários, por meio do plano de inclusão digital

De acordo com o Plano corporativo de inclusão digital na Embrapa, o resultado obtido com esta ação proporcionou aos empregados capacitados fazer consultas básicas, navegar pela intranet e portal, usar a ferramenta de e-mail Zimbra e, dessa maneira, sentir-se incluso no contexto corporativo.

Implantação de Servidores VoIP ligada à nova Central de PABX

Um projeto desenvolvido em parceria da Embrapa com a UFRJ. A atualização da solução VoIP proverá chamadas telefônicas com direcionamento automático para saída VoIP de modo transparente ao usuário que a originou. Essa foi iniciada em 2015 e finaliza em 2016. Com isso serão reduzidos significativamente os recursos gastos com tarifas interurbanas.

Microcomputadores para funcionários do Campo

Foram instalados oito microcomputadores, para uso comum, no Laboratório de Campo, para acesso dos empregados aos recursos de TI disponibilizados pela empresa.

Viabilização da implantação da Internet Via Satélite no Campo experimental de Ponta Porã, MS

Ferramenta para TVs Corporativas

Xibo é uma ferramenta baseada em software livre, que fornece conteúdo digital. Foi estudada, testada e implantada pelo NTI e Núcleo de Comunicação Organizacional (NCO). É uma aplicação ativa e suportada pela estrutura de servidores com o objetivo de servir às TVs Corporativas. Foi iniciada em 2015 e consolidada em 2016.

Intranet e Portal Corporativos

Ações com apoio do NTI viabilizaram a implantação do Portal e Intranet corporativos.

Melhoria dos processos internos do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)



Implantação de um software de gestão de TI (OCS inventory)

Adquiriu-se um Software livre de Inventário de Equipamentos ativos na Rede. Além de registrar todos os softwares instalados nos microcomputadores da Unidade, mapear todas as características de hardware do equipamento, local que se encontra, usuário e patrimônio, esta ferramenta proporcionou uma facilidade, que é a instalação e atualização de aplicativos de forma programada sem intervenção humana.



Bácula

Esta ferramenta de backup (software livre) foi escolhida para gerenciar, recuperar e verificar os dados de backup de uma rede de computadores, de diferentes tipos (sistemas Linux, OSX e Windows). Ela oferece muitos recursos avançados de armazenamento que tornam mais fácil localizar e recuperar arquivos perdidos ou danificados.



Controle de Software e Hardware pelo Sistema Interno HelpDesk

Este software foi desenvolvido pela Unidade e complementa o OCS Inventory, uma vez que ele mantém um histórico do equipamentos quando está em desuso.



Zabbix (Software de Monitoramento de Rede)

Visando alcançar um diagnóstico mais preciso da infraestrutura de rede, foi escolhida uma ferramenta de monitoramento de rede de nome Zabbix, que se apresentou como uma das soluções mais completas. Monitorar os ativos de redes é importante para auxiliar na tomada de decisões estratégicas sobre a infraestrutura instalada.



Sistema de Cadastro de Usuários da Rede Wireless

Por meio de um cadastro controla-se os usuários visitantes que utilizam a rede interna. Os registros de log dos usuários são salvos e através dele é possível rastrear acessos indevidos. Este é um dos requisitos de segurança da informação definido na Embrapa.

Diante destas ações, o NTI procurou, neste período, evoluir o quesito de segurança da informação e melhoria de processos de TI. Ainda que atento às novidades, foi necessário priorizar e estruturar procedimentos internos de trabalho, a fim de direcionar estrategicamente as ações da Unidade.



O Comitê Local de Tecnologia da Informação, formalmente instituído, composto por áreas relevantes na Unidade, é um ponto forte da governança de TI, pois direciona estrategicamente as demandas da Unidade, assim como monitora e fortalece as ações do NTI.

Gestão de Patrimônio e Suprimentos

O patrimônio total da Embrapa Agropecuária Oeste, em 2013, era composto por 4.423 itens, totalizando R\$ 13.431.492,41, dos quais mais de 450 estavam classificados como inservíveis e/ou em desuso. No período de junho de 2013 a dezembro de 2015 foram adquiridos novos equipamentos, veículos e demais itens, assim como foi realizado um leilão com mais de 880 itens. No último inventário, concluído em dezembro de 2015, o patrimônio da Embrapa Agropecuária Oeste era composto por 4.431 bens registrados no Sistema de Gestão de Patrimônio (ASI), totalizando R\$ 21.133.984,00, representando uma evolução no patrimônio da Unidade na ordem de 57,35% nesse período.

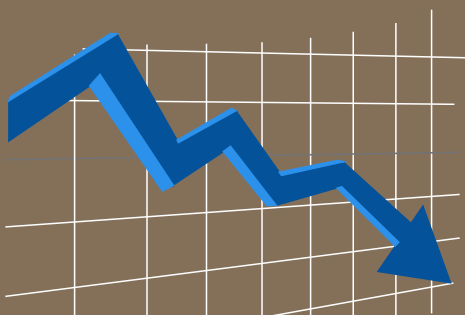


Processos de compras registrados

Um dos processos que estava sendo trabalhado na Unidade desde 2011, com implantação de melhorias contínuas, é o processo de compras. No período entre 2013 a 2016, é possível destacar a evolução na redução do número de processos administrativos de compras (142%) e do número de dispensas de licitações (170%), representando uma redução do risco de fracionamento de despesas. Entre 2013 e 2015, o número de dispensas de licitações realizadas diminuiu de 114 para 57. O número de processos administrativos foram reduzidos de 158 em 2013 para 92 em 2015. Isso se deve à

evolução no processo de planejamento de compras da Unidade, o que possibilitou melhor organização dos processos, considerando a grande variedade de itens adquiridos por ano, que varia em torno de 1.000 a 1.100.

Redução



NÚMERO DE
PROCESSO DE COMPRAS

142%

NÚMERO DE
DISPENSAS DE LICITAÇÃO

170%

Ordem de Compra e/ou Serviços (OCS) é um contrato simplificado de autorização para entrega e/ou execução dos serviços licitados. Assim é possível destacar a eficiência e eficácia no modelo do processo de compras.

Processos de compras	2013	2014	2015	2016*
Dispensa	114	105	57	26
Pregão	28	30	23	8
Inexigibilidade	4	6	5	3
Convite	0	1	0	0
Tomada de Preço	2	0	0	0
Processos Adm.	158		92	46
OCS	335	265	217	37

*Até maio/2016, sendo que muitos dos processos deste ano ainda estão em tramitação para licitação.

Serviços contratados

Dos mais de 400 processos administrativos de compras realizados na Unidade nos últimos 3 anos, cerca de R\$ 6,5 milhões destinaram-se à aquisição de: equipamentos laboratoriais, implementos agrícolas (entre eles três tratores e uma colheitadeira), mobiliários, uma nova central de PABX, equipamentos de TI, reforma do prédio do campo experimental, cercamento

de alambrado de todo o perímetro da área da Unidade, entre outros.

Os serviços listados no ano de 2016, em sua maioria, ainda estão em tramitação dos processos administrativos para realizar a licitação, sendo que alguns ainda estão em fase de elaboração do Termo de Referência.

Melhorias e destaques no Setor de Patrimônio e Suprimentos

No ano de 2013, foi implantado o sistema de solicitações de compras na intranet, desenvolvimento do sistema interno para automatização dos processos de emissão e controle de processos de compras pelo SPS, funcionando de forma mais ágil na obtenção dos objetos de contratações.

Em 2014, fortaleceu-se a utilização do calendário de compras, visando à melhoria do planejamento das compras, e também iniciaram-se os primeiros processos de Pregão Eletrônico para Registro de Preços. Com relação ao processo de patrimônio, iniciou-se o levantamento de bens em desuso, objetivando o leilão, e foram organizadas no sistema ASI as U.A (Unidades Administrativas) e U.L. (Unidades de Localização) em conformidade com a estrutura da Unidade.

No almoxarifado, foi criado o sistema de endereçamentos, registrado e identificado o local de cada item disponível, facilitando,

dessa forma, a localização, a conferência, os inventários e as auditorias.

Na gestão de contratos, com apoio do Núcleo de Desenvolvimento Institucional (NDI), identificou-se o fluxo do processo e a utilização do Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos (Sigid), onde estão registrados os processos originados e tramitados pelo SPS.

O ano de 2016 iniciou com o levantamento de demandas para aquisição de gases laboratoriais para atender à licitação para registro de preços na modalidade Pregão Eletrônico. Dessa forma, criou-se a possibilidade de executar o planejamento antecipado, definindo gestores para cada grupo desses materiais e, assim, possibilitar a definição e o gerenciamento de demandas futuras com vistas ao processo licitatório para Pregão Eletrônico e Registro de Preços.

**Fortalecimento
Calendário de Compras
e Pregão eletrônico @**



Gestão da infraestrutura

Melhorias implantadas na Unidade

No período de 2013 a 2016, a Unidade realizou melhorias e ampliação da infraestrutura, com o objetivo de atender às necessidades dos diversos setores da unidade, nas áreas de infraestrutura para pesquisa e suporte à pesquisa, além de adequações para atendimento dos empregados e da legislação ambiental. Dentre as melhorias implementadas, destacam-se:

- | | |
|--|--|
| <p>a) Ampliação do Laboratório de Piscicultura, com área total de 500,20 m²
 Fase I
 Valor do investimento: R\$ 497.595,78
 Ano da execução: 2013
 Fase II
 Valor do investimento: R\$ 377.576,84
 Ano da execução: 2014
 Valor total do investimento: R\$ 875.172,62</p> | <p>d) Construção de uma casa de vegetação climatizada em estrutura de chapas de aço e cobertura em policarbonato, com área total de 246,24 m²
 Valor do investimento: R\$ 271.000,00
 Ano da execução: 2015</p> |
| <p>b) Construção de 8.850 m de alambrado para substituição de cerca do tipo arame farpado
 Valor do investimento: R\$ 899.182,50
 Ano da execução: 2015–2016</p> | <p>e) Construção de três estruturas para instalação de três lisímetros de pesagem
 Valor do investimento: R\$ 33.498,00
 Ano da execução: 2014</p> |
| <p>c) Construção do bloco de vestiários e sanitários para atender ao Setor de Campos Experimentais, com área total de 85 m²
 Valor do investimento: R\$ 183.151,09
 Ano da execução: 2014</p> | <p>f) Aquisição de seis sistemas de climatização evaporativo para uso em três casas de vegetação existentes
 Valor do investimento: R\$ 56.962,50
 Ano da execução: 2015</p> |

g) Reforma do prédio do Setor de Campos Experimentais, com área total de 634 m²
Valor do investimento: R\$ 161.500,00
Ano da execução: 2015

h) Reforma de uma casa de vegetação, com área total de 234 m²
Valor do investimento: R\$ 12.879,84
Ano da execução: 2015

3 milhões
368.519,17



MELHORIA E AMPLIAÇÃO
INFRAESTRUTURA

Gestão ambiental

Destaques das atividades realizadas a partir de maio de 2014:

1 – Ação para redução do consumo de copos descartáveis, em parceria com o Comitê Local de Gestão Ambiental.

2 – Emissão de licença de porte e uso para motosserra.

3 – Articulação e proposta para implementação das duas primeiras etapas da coleta seletiva na Unidade, com elaboração de cartazes e informativos sobre os respectivos temas.

4 – Articulação para destinação adequada (com comprovação) de resíduos recicláveis (papéis, plásticos, metais e vidros).

5 – Proposição de regimento interno e de reformulação do Comitê Interno de Gestão Ambiental.

6 – Providências para contratação de empresa para execução de serviços de renovação da Licença de Operação nº 430/2011, referente ao posto de abastecimento.

7 – Providências para contratação de empresa para execução de serviços de licenciamento das barragens, captação de água para irrigação e irrigação.

8 – Acompanhamento dos contratos de licenciamento.

9 – Providências para contratação de empresa para elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Unidade.

10 – Articulação para destinação adequada de resíduos perigosos (com comprovação) provenientes de laboratórios, campos experimentais, lavador de veículos, pneus, óleos lubrificantes, pilhas, lâmpadas fluorescentes, etc.

11 – Articulação para estruturação e implantação do monitoramento de área de descarte de resíduos de agrotóxicos, em parceria com o Setor de Gestão de Campo Experimental, com o pesquisador Rômulo Penna Scorza Junior e respectivo laboratório de Análises de Resíduos de Pesticidas.

12 – Inscrição da Unidade no Cadastro Técnico Federal (CTF) do Ibama.

13 – Atualização do Certificado de Regularidade do CTF/Ibama.

14 – Articulação de informações para preenchimento e envio do Relatório de Atividades Potencialmente Poluidoras do Ibama.

15 – Solicitação de serviços para a execução de todas as providências necessárias para obtenção da renovação da Licença de Operação nº 125/2012 (referente à operação dos laboratórios), ou para obtenção de nova licença de operação, se necessário.

16 – Aquisição e instalação de novos conjuntos de coletores/lixo seletivos.

17 – Participação efetiva no Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdam) a partir de dezembro de 2015, data da posse da atual composição do conselho.

Todas as ações executadas contribuíram para que a Unidade pudesse desempenhar seu papel na geração dos trabalhos de pesquisa, de forma a proporcionar qualidade no atendimento aos seus empregados e à sociedade, com vistas ao desenvolvimento adequado de suas atividades e utilização de suas estruturas em consonância com os aspectos ambientais, de uso, manejo e descarte de resíduos.

AVANÇO nas ações de Gestão Ambiental



Gestão de logística

Quanto às ações de planejamento, supervisão, processos e atualização das informações relacionadas à frota de veículos, máquinas e implementos da Unidade, as melhorias implementadas foram:

-  Desmembramento dos Setores de logística e infraestrutura, em 2014, com o objetivo de dinamizar as atividades.
-  Aquisição de máquinas, implementos e veículos novos, agilizando os serviços prestados e com mais qualidade. Além disso, houve redução de aproximadamente 43% nos gastos com manutenção.
-  Melhoria no quadro de operadores de máquinas.
-  A gestão dos equipamentos e máquinas, sob a responsabilidade do setor de logística, facilitou o gerenciamento e otimizou a manutenção e o custo operacional.
-  Melhoria na comunicação com o SCE, reduzindo o tempo entre a solicitação dos clientes da pesquisa e a finalização e o atendimento da demanda.

Redução gastos com manutenção

43%



designed by freepik.com

5. TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS



Transferência de Tecnologias

Ao longo dos anos de 2013 a meados de 2016, a Chefia-Adjunta de Transferência de Tecnologia da Embrapa Agropecuária Oeste priorizou ações em duas frentes: o ambiente interno e o externo.

Internamente, dividiu-se em duas situações: a primeira, com olhar para dentro da Unidade, com orientação da Chefia-Geral para que se consolidasse a estrutura formal da área, que se deu por meio da implementação do Setor de Implementação da Programação de Transferência de Tecnologia (SIPT) e do Setor de Prospecção e Avaliação de Tecnologias (SPAT). Posteriormente, ao longo desses três anos, a equipe foi reorganizada com a chegada de colegas de diferentes áreas, possibilitando a diversificação de conhecimentos na equipe, importante para o cumprimento das atividades demandadas ao Setor. Vale ressaltar a grande integração e interação com o corpo da pesquisa, da comunicação e da administração no período.

A segunda situação refere-se ao relacionamento e parcerias estabelecidas com diferentes Unidades da Embrapa, principalmente em função dos diferentes temas abordados, o que é característico de um centro ecorregional. Concomitantemente, houve a consolidação de formato mais integrado de atuação com as Unidades situadas na área de abrangência da Unidade, tais como: Embrapa Gado de Corte e Embrapa Pantanal, por meio de ações conjuntas em diversos temas como ILPF, forrageiras, javali e comunidades

indígenas, além de eventos regionais de grande alcance.

Nesse aspecto, ainda houve um fortalecimento com a Diretoria-Executiva de Transferência de Tecnologia e o Departamento de Transferência de Tecnologia (DTT), ambos localizados em Brasília, DF, com o estabelecimento de canais de comunicação, os quais possibilitaram ações diretas e participações em eventos coordenados pela Sede, como ações em políticas públicas: Política Nacional de ILPF, Plano ABC e Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária, por meio do Plano de Inovação e Sustentabilidade da Agricultura Familiar, além de participações em ações de capacitações, tais como a Caravana Embrapa.

Para o ambiente externo, de início, buscou-se trazer os clientes para dentro de “casa”, privilegiando os agentes técnicos, por meio das suas representações formais como associações de classes, cooperativas, associações de produtores e outras formas de organização, em atividades como treinamentos, cursos de qualificações e outros. Essa atitude se mostrou correta, pois, com as contenções orçamentárias ocorridas ao longo do período, o uso dos recursos de forma racional se tornou imperioso e a metodologia utilizada permitiu, por exemplo, utilizando-se da parceria com a Associação das Empresas de Assistência Técnica Rural de MS (Aastec), a realização de diferentes eventos

de capacitação em conjunto, onde a utilização dos resultados dos treinamentos se potencializou, com grande efeito multiplicador, pois somente essa entidade congrega profissionais que atuam em milhares de hectares de área cultivada. Igual trabalho foi realizado com as principais cooperativas e seu corpo técnico estabelecido em Mato Grosso do Sul. Outro bom exemplo é a atuação com a Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul (Biosul), entidade que congrega as empresas do setor sucroenergético, com a qual foram estabelecidas metodologias de levantamentos de demandas tecnológicas que foram devidamente “entregues” ao Setor de PD&I da Unidade para se tornarem realidades em forma de projetos, além da criação de uma agenda comum de treinamentos e capacitações para os técnicos com atuação direta e indireta na produção sucroenergética.

As atividades voltadas aos agricultores familiares e comunidades tradicionais, como os assentados e indígenas, não foram esquecidas; pelo contrário, foram estimuladas e solidificadas. Nesse quesito, a parceria firmada com a Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer) permitiu uma atuação eficaz em diferentes temas, como leite, hortaliças e piscicultura. Vários eventos foram realizados em conjunto e tiveram grandes impactos regionais, dos quais citam-se Tecnologias e Conhecimentos para a Agricultura Familiar (Tecnofam), participações conjuntas em feiras e o 1º Agroecoindígena.

Após 3 anos pode-se afirmar que o equilíbrio de ações entre os diferentes perfis de produtores, a efetivação de importantes parcerias, sendo elas internas e externas, aliada à conscientização da importância estratégica da transferência, da difusão, do compartilhamento e de outras formas de se fazer presente não só com os clientes diretos, mas para com toda a sociedade, é o primeiro resultado obtido.

Para o futuro, a evolução e o avanço nos processos de gestão em Transferência de Tecnologia (TT), alguns já em curso, como o Gestão de Soluções Tecnológicas (Gestec) e o Sistema de Gestão das Ações de Transferência de Tecnologia (Sisgatt); a formalização das ações de TT em projetos ou outros instrumentos, bem como a busca da independência financeira, da qual inclui novos formatos de parceria e novos métodos; serão importantes para a consolidação e atuação em favor do cumprimento da missão institucional da Unidade.

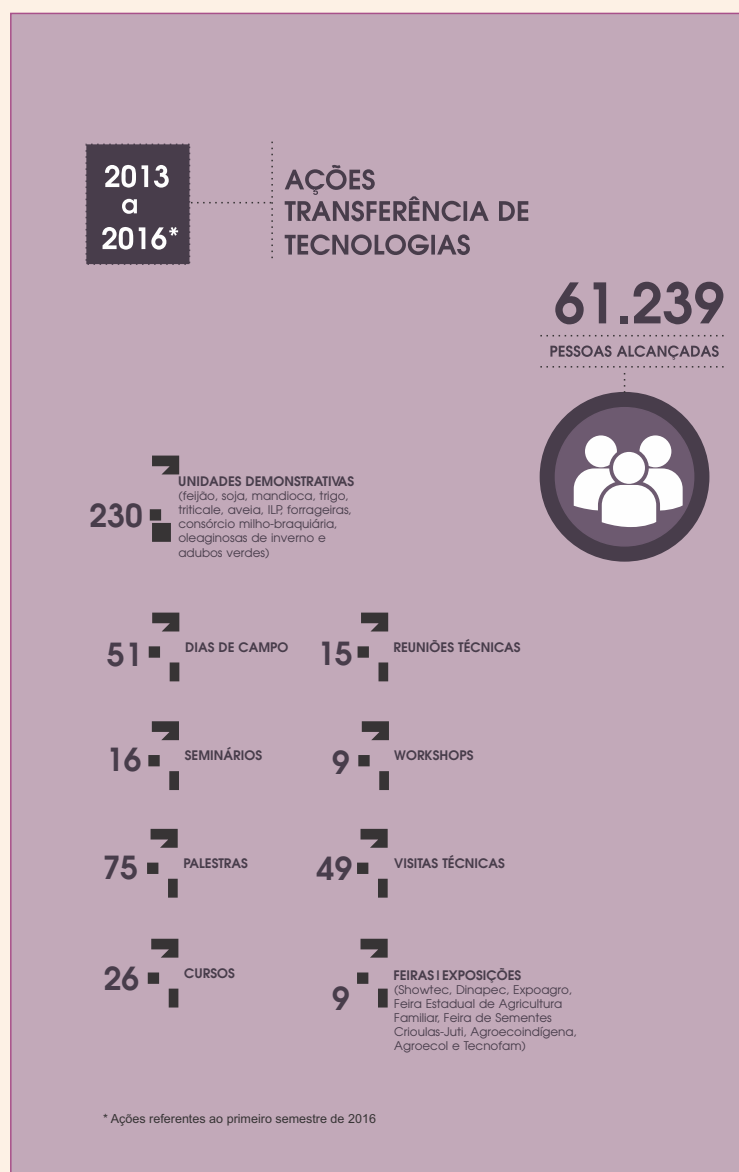
Parcerias estabelecidas

Algumas parcerias estratégicas para a Unidade foram consolidadas por meio de contratos e convênios com representação de setores ligados à agropecuária e às cooperativas. Essa aproximação vem delineando possibilidade de novos trabalhos, tanto em pesquisa como em ações de TT. No período 2013 a 2015, foram encaminhados 14 contratos de prestação de serviços e parceria.

Além disso, parcerias na realização de eventos foram essenciais para a execução de diversas ações voltadas para as culturas da soja, cana-de-açúcar, consórcio milho com braquiária, ILP, ILPF, feijão, mandioca, agricultura familiar e comunidades indígenas.

Eventos e capacitações promovidos

O planejamento das ações de TT foi estruturado de forma a atender temas estratégicos para a unidade, como: Sistemas de Produção Integrados, Tecnologias para Produção de Grãos e Fibras, Agroenergia, Produção Sustentável de Alimentos na Agricultura Familiar, Agrometeorologia e uso racional da água.



Ações de TT em destaque

Lançamento do Guia Clima – É um sistema de monitoramento agroclimático que disponibiliza, em tempo real, dados sobre as condições meteorológicas (temperatura, umidade do ar, etc.), informações (médias, normais, etc.) e alertas (baixa umidade do ar, ventos fortes, geadas, etc.). Essas informações podem ser utilizadas para auxiliar na tomada de decisões, onde o técnico precisa avaliar as condições climáticas, quantidade de água no solo, bem como outros fatores que interferem no desenvolvimento das culturas. O site disponibiliza também uma ferramenta para cálculo automático do balanço hídrico para diversas culturas, como milho, algodão, soja e feijão. É uma série de mecanismos que podem auxiliar técnicos e produtores a avaliar o momento mais adequado para o plantio das culturas, bem como estimar perdas decorrentes de deficiência hídrica.



Participação da unidade no Show Rural Coopavel, onde foram apresentados os resultados de pesquisa desenvolvidos pela Embrapa Agropecuária Oeste, com o Manejo de Plantas Daninhas de Difícil Controle e o Consórcio Milho com Braquiária.

Participação em três edições do Showtec (2013 a 2016) com enfoque em Tecnologias Sustentáveis na Produção de Grãos.



Atualização Tecnológica em Soja e Cana-de-Açúcar – Com o objetivo de atender perfis de públicos com interesses diferenciados, foram definidas ações em TT voltadas para dois temas específicos: agroenergia e sistemas de produção de soja. Elaborou-se uma Agenda de Atualização Tecnológica na cultura da Cana-de-Açúcar e uma programação de eventos que envolveram sistemas de produção da Soja em diferentes regiões de

Mato Grosso do Sul. Para que este novo formato de planejamento e execução das atividades de TT fosse viabilizado, houve a mobilização e aproximação de parceiros como cooperativas, sindicatos rurais, associações, empresas, assessorias técnicas para discutir e identificar as principais demandas de cada setor envolvido. A partir desta etapa foi possível construir em conjunto uma proposta de temas para o calendário destes eventos.



Realização da Tecnofam 2014 e 2016: um dos principais objetivos do evento foi proporcionar oportunidade de contato dos agricultores familiares com novidades tecnológicas a campo, bem como com instituições que atuam junto à agricultura familiar. O público foi de mais de 2.600 participantes, oriundos de 80 municípios, dos quais 60 de Mato Grosso do Sul, e 11 estados brasileiros. A programação contou com várias tecnologias a campo: 1) Sistema de ILPF; 2) Cultura da mandioca; 3) Segurança alimentar; 4) Manejo na cultura da goiabeira e videira; 5) Opções de adubação verde; 6) Opções de alimentação

a pasto para bovinos de leite e suplementação produzida na propriedade; 7) Cultura do feijão comum; 8) Cultura do milho; 9) Opções para diversificação na safrinha; 10) Consórcio milho com braquiária; 11) Sistema agroflorestal em bases agroecológicas; 12) Adubação verde e plantio direto em sistemas de base agroecológica; 13) Aproveitamento de materiais orgânicos e produção de composto orgânico e húmus e 14) Produção sustentável de hortaliças e Irrigação.



Comemoração aos 20 anos de Experimentação em ILP na Embrapa Agropecuária Oeste – Para comemorar os 20 anos de pesquisa em Integração Lavoura-Pecuária (ILP), foi realizado o evento "Timeline Integração Lavoura-Pecuária", onde autoridades, produtores rurais, pesquisadores, professores e estudantes estiveram reunidos com o objetivo de compartilhar o sucesso dos resultados de pesquisa. Nesse evento

também foi lançada a publicação "20 anos de experimentação em Integração Lavoura-Pecuária (ILP) na Embrapa Agropecuária Oeste", que reúne as principais atividades desenvolvidas pela Unidade no período de 1995 a 2015. Foram realizados ainda dois workshops e uma visita técnica às Unidades de Referência Tecnológica (URT) em Sistemas Integrados do Campo Experimental da Embrapa Agropecuária Oeste em Ponta Porã, Dourados e Naviraí.



Prospecção de demandas

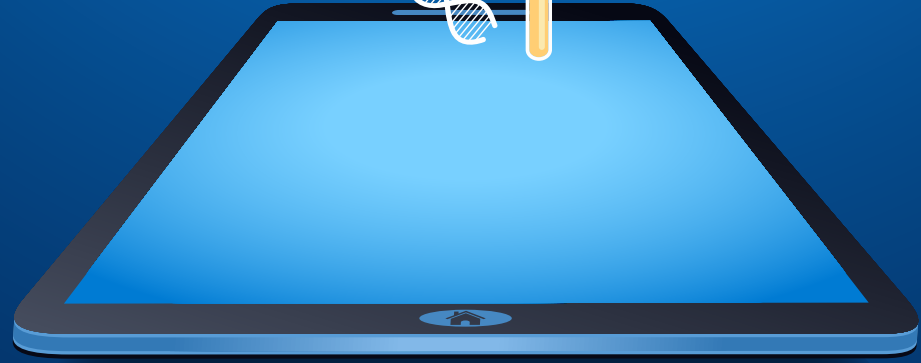
Realizaram-se levantamentos de demandas em diferentes temas de interesse da Unidade, tais como: sistemas integrados de produção, envolvendo ILP, ILPF e consórcio milho com braquiária; Sistemas Agroflorestais Biodiversos; produção de grãos, com destaque para o sistema de produção soja-milho safrinha e a cultura do feijão comum; agricultura

familiar e cana-de-açúcar. As informações relacionadas à cana-de-açúcar orientou a elaboração de uma proposta de projeto e as demais informações estão sendo validadas pelo grupo da pesquisa, com objetivo de contribuir na discussão da revisão da agenda de prioridades da unidade.



COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

6.



Comunicação Organizacional

A Comunicação Organizacional da Embrapa, para os públicos interno e externo, está estruturada em quatro eixos de atuação: institucional, ciência e tecnologia, mercadológica e digital. A extraordinária evolução das Tecnologias de informação e Comunicação (TICs) nos coloca em um cenário de constantes e rápidas mudanças, onde o acesso à informação é instantâneo e permite aos usuários conhecerem tão bem o que produzimos e quem somos.

É nesse cenário desafiador e alinhada aos objetivos, às diretrizes, aos eixos de impacto estabelecidos no Plano Diretor da

Embrapa (PDE) e, também, no Plano de Gestão da Embrapa Agropecuária Oeste, que a comunicação busca atuar estrategicamente, colaborando com os macroprocessos de Pesquisa & Desenvolvimento, Transferência de Tecnologia e Desenvolvimento Institucional. Além disso, incentiva o diálogo e a interatividade, a harmonia nos relacionamentos da Empresa com seus diversos públicos (interno e externo), com o grande compromisso de levar o conhecimento gerado à sociedade e, assim, contribuir para a adoção dos resultados de pesquisa e para o fortalecimento da imagem institucional, consolidando a cada dia a marca Embrapa.



Comunicação institucional

Os princípios e valores da comunicação institucional permeiam todos os outros eixos de atuação da comunicação organizacional. Por isso, atuamos fortemente na gestão da marca e construção e manutenção da imagem corporativa, dentro e fora da Unidade; na coordenação dos principais processos de comunicação interna; na organização de eventos institucionais e em outras ações de relacionamento com públicos estratégicos.

Fortalecimento da comunicação interna

O grande desafio de tornar a comunicação interna parte da cultura organizacional é uma das metas de longo prazo na Unidade. Durante o período de 2013–2014 grandes avanços foram alcançados nesse processo, destacando a comunicação interna como ferramenta estratégica na construção de um ambiente de confiança em todos os níveis hierárquicos, e tornando um hábito e um valor.

No planejamento corporativo da Embrapa foram previstas ações de melhoria e

fortalecimento, que atendem à ação estratégica de integração da comunicação, prevista no planejamento da Unidade. Além das ações corporativas também foram implementadas ações locais. Dentre elas destacam-se: implementação da nova intranet e do portal; TV corporativa; padronização de anúncios eletrônicos; reunião entre gestores e empregados – ação do Programa Diálogos; newsletter do Informativo Eletrônico "Fonte News"; vídeos e WhatsApp.

Nova Intranet

Em 2015, a Secretaria de Comunicação da Embrapa (Secom) implantou uma nova intranet com padrão de arquitetura da informação para todas as Unidades da Embrapa, com a disponibilidade de informações por meio de dois eixos fundamentais: ferramentas de trabalho (serviços, softwares e documentos) e Comunicação Interna (notícias, vídeos, imagens, agenda, newsletters). Na

Embrapa Agropecuária Oeste, a implementação foi realizada de acordo com as demandas dos colaboradores, com todas as funcionalidades, e adaptadas às realidades locais como, por exemplo, os Post Its, que são destaques de informações imediatas.

[Início](#)
[Serviços](#)
[Softwares](#)
[Documentos](#)
[Pessoas](#)
[Setores](#)
[Colegiados](#)
[Notícias](#)
[Multídia](#)
[Agenda](#)
[Portal](#)

Post It

Segurança da Informação tem a ver com você e com toda a Empresa

Esteja atento aos seus quatro componentes:

Pessoas

Comprometimento, cuidado e atenção com as informações é responsabilidade de cada um. Nossa postura como guardiões, dentro e fora da Empresa, é fundamental para diminuir riscos e situações de perigo.

Clique e saiba mais sobre segurança da informação.

Proteger para compartilhar com segurança!

Acesso Rápido

- INTEGRO - Sistema Integrado Gestão de F...
- VWPONTO - Sistema de Controle de Presen...
- DEARE - Sistema de Gestão da Programac...
- SISGP - Sistema de Gestão da Carteira d...
- SIDE - Sistema de Apoio à Decisão Estrat...

Serviços

Selecionar

Ramais telefônicos

Notícias

04/10/16
Curso para cipeiros recém eleitos e indicados será realizado nesta semana

03/10/16
Estudo avaliará exposição de trabalhadores rurais a agrotóxicos

04/10/16
Curso para cipeiros recém eleitos e indicados será realizado nesta semana

30/09/16
Embrapa Agropecuária Oeste doa 400 kg de farinha de trigo integral

30/09/16
Unidade faz parte do Comitê que elabora Plano de Controle Biológico para MS

+ Notícias: [Corporativa](#) [Local](#)

Campanhas

Serviços

Mais notícias da Unidade

Anúncios eletrônicos

A criação de anúncios eletrônicos pela Secom, em 2014, padronizou e agilizou o acesso às informações internas corporativas e da Unidade, favorecendo a melhoria na assimilação dos conteúdos no processo de comunicação interna. Os anúncios foram incorporados ao processo de comunicação da Unidade, sendo constantemente aprimorada a elaboração da mensagem, observando a clareza e

objetividade nos anúncios. No fluxo estabelecido, a informação deve ser do interesse da Empresa e, ao mesmo tempo, útil ao público interno. Cada setor é responsável por criar seu anúncio, e o Núcleo de Comunicação Organizacional (NCO) é o setor responsável pela moderação de todas as mensagens enviadas para a lista de e-mail que chega a todos os empregados da Unidade.

Anúncio eletrônico

**Saiba como está organizado
esta ferramenta de comunicação**



Newsletter "Fonte News"

Lançada no final de 2015, a newsletter é uma ferramenta de comunicação interna oficial, no formato boletim de notícias, que traz um resumo de notícias da semana. O boletim é uma ferramenta eficaz e

estabelece um canal direto de comunicação com o público-alvo interno. A possibilidade de fazer comentários gera relacionamento e possibilita criar vínculos com o leitor, além de gerar conhecimento e confiabilidade. A newsletter também tem papel eficiente em gerar acesso à intranet, onde é possível conferir outras informações de interesse do empregado.

Boletim de Notícias

2013–2016

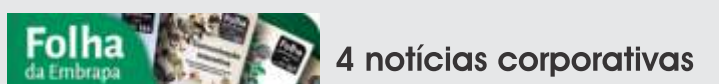
+150 edições

Notícias

A produção de conteúdo no formato de notícia é uma ferramenta de comunicação que tem sido adotada para levar a informação ao público interno. Até abril de 2015 as notícias chegavam ao público interno por meio do Informativo Eletrônico; a partir desse período, a intranet reservou área de destaque na página inicial para a publicação de notícias, além de manter página específica onde ficam alojadas as notícias.



Notícias corporativas

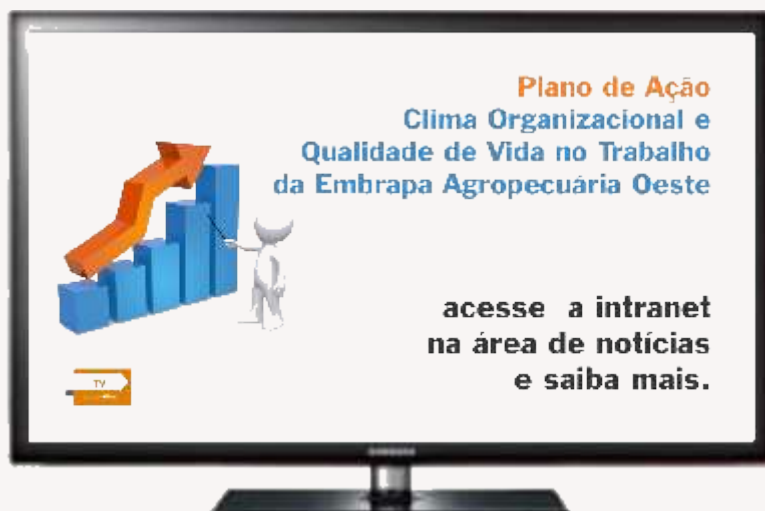


TV corporativa

Na rotina de comunicação é imprescindível a velocidade para compartilhar informações com os empregados. A TV Corporativa é uma ferramenta de comunicação, na modalidade de mídia de apoio, que tem a função de despertar o interesse no receptor, estimulando o acesso a outros canais além da TV, que somada às outras adotadas na Unidade fortalece a comunicação interna e promove o engajamento.

A facilidade do sistema editor de conteúdo, pesquisada pelo NCO com apoio do Núcleo

de Tecnologia da Informação (NTI), para instalação, por meio da internet, possibilitou a atualização em tempo real, agilizando a publicação dos conteúdos. Essa ferramenta possibilitou a veiculação de campanhas internas ou de instituições parceiras, textos, vídeos e imagens, e tem ganhado a atenção dos empregados de forma eficiente. São seis aparelhos de TV instalados em locais estratégicos: prédios da Pesquisa, das Chefias, da Transferência de Tecnologia, do Campo Experimental, do Administrativo, da Comunicação e da Tecnologia da Informação.



A comunicação sustentável é um objetivo a ser alcançado e esse foi um dos fatores que contribuiu para a adoção da TV Corporativa, considerando que é uma forma de contribuir com a sustentabilidade, porque essa plataforma digital evita o uso de papel por meio de cartazes, folders, flyers, entre outros materiais impressos.

Programa Diálogos

Iniciativa que reúne e oferece a todos os empregados instrumentos de comunicação de dupla via, dos quais a Empresa dispõe para fortalecer parcerias internas e aprendizado coletivo, como canais presenciais ou virtuais, disponíveis a todos os empregados ou especialmente desenvolvidos para atender necessidades específicas de determinados grupos. Na Unidade, o foco de atuação está nas reuniões que fazem parte da Agenda de Prioridades e tem como princípio criar um

ambiente propício ao diálogo, que promova o alinhamento de informações, além de comportamentos orientados para o alcance das metas estabelecidas. São encontros presenciais durante o ano com temas propostos pelos empregados, pelas chefias e pela Diretoria-Executiva da Embrapa. Juntos, gestores e empregados podem dialogar sobre diferentes temas e chegar a um consenso sobre assuntos de interesse da maioria e, dessa forma, contribuir com os rumos e as prioridades de gestão. Desde o início, em 2015, foram realizadas quatro reuniões no formato do Programa Diálogos.



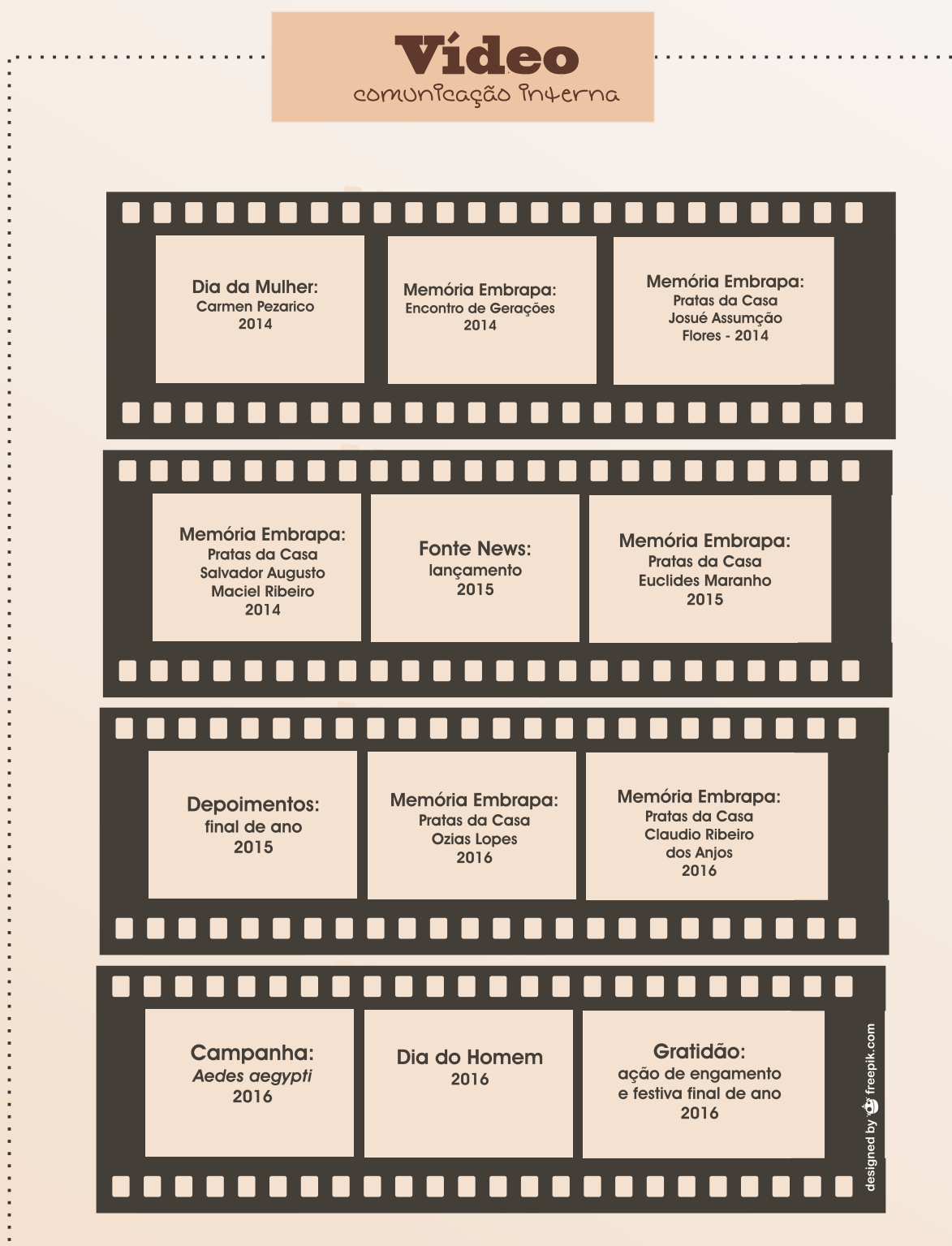
WhatsApp

A intensa conectividade em que vivemos requer o uso de ferramentas eficazes de comunicação. Na Unidade, em 2016, a ferramenta foi implementada pelo SGP, em caráter experimental, e atualmente é considerada canal oficial de comunicação interna, para o perfil de empregados com acesso ao dispositivo móvel, que optaram por receber informações por esse canal. A gestão é realizada pelo NCO da Unidade, conforme preconiza o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI). A ferramenta tem apresentado excelentes resultados e vem se consolidando como a forma mais rápida e efetiva de levar informação e neste período foram produzidos 51 conteúdos para whatsapp.



Vídeo

O vídeo é uma das ferramentas mais eficientes de comunicação. O cidadão comum tende a se lembrar de 20% de tudo que lê, contra 30% do que ouve e, espetacularmente, 70% do que assiste. Diante desses dados o NCO tem investido no uso de vídeos para gerar engajamento e gerar impacto. No período de 2013–2016 foram produzidos 53 vídeos.





Projeto Memória Embrapa

O Projeto Memória Embrapa foi criado para preservar o passado e valorizar o presente da maior instituição pública de pesquisa tropical do mundo e de seus empregados. A proposta do Projeto é recuperar, preservar, gerenciar e compartilhar todo o patrimônio de conhecimento tecnológico da Empresa. É importante lembrar que, por trás dessa trajetória de evolução, existem seres humanos, e que a vida de cada um está ligada à memória da empresa. Estimular o sentimento de pertencer é uma forma de valorizar o ser humano na sua essência e também por sua contribuição enquanto empregado da Embrapa. Com essa visão, a Embrapa Agropecuária Oeste desenvolve ações de valorização e reconhecimento ao empregado pela sua contribuição à história de sucesso da Empresa.

Dentre as ações destaca-se a Galeria de Chefes, instalada no prédio de Chefias, como forma de reconhecimento aos dirigentes que puderam contribuir para o desenvolvimento da região onde a Unidade atua. Pratas da Casa é outra ação corporativa que tem por finalidade reconhecer e dar o devido valor àquele que se desliga da empresa pelo processo de aposentadoria. Com esse objetivo, foi desenvolvida na Intranet uma área para alojar conteúdos relacionados à história da Unidade, onde também são publicados fotos, documentos e vídeos contando um pouco da trajetória daqueles que fizeram a história desta empresa. Somado a essa ação, existe o “Espaço Vida”, destinado ao plantio de mudas de árvores, como uma forma simbólica de deixar algo que represente o empregado para as próximas gerações que passarão pela Embrapa Agropecuária Oeste.



[illegible]

Comunicação científica

A capacidade de bem informar a sociedade sobre as pesquisas desenvolvidas pela Embrapa e sua preocupação em buscar soluções para os desafios e problemas da agricultura é um dos papéis da comunicação científica. Na Embrapa Agropecuária Oeste, esse papel é cumprido por meio de publicação de conteúdos no Portal, envio de releases para a imprensa, publicações de matérias na Agência Embrapa de Notícias e na Revista "XXI – Ciência para a Vida", assessoria de imprensa e monitoramento das atividades dos macroprocessos de Pesquisa & Desenvolvimento, Transferência de Tecnologia e Desenvolvimento Institucional, com o intuito de identificar oportunidades de divulgação.

Agência de Notícias

No planejamento estratégico da comunicação organizacional, o relacionamento com a imprensa é essencial para fortalecer a credibilidade da Embrapa como fonte. Com o objetivo de concentrar esforços na divulgação da produção científica, em 2015 foi criada a Agência de Notícias da Embrapa, voltada para profissionais de jornalismo e órgãos de imprensa, a fim de aumentar o conhecimento público a respeito da produção científica da Embrapa e seus impactos para a sociedade. A Embrapa Agropecuária Oeste contribui para alimentar a Agência, produzindo matérias sobre seus trabalhos. Confira a produção no período de 2013–2016.

Agência Embrapa de Notícias		
01	Integração com lavoura quintuplica lotação animal após recuperar pastos	http://bit.ly/2bUhlkw
02	Inimigo natural ataca <i>Helicoverpa armigera</i> e broca-da-cana	http://bit.ly/2caJbRi
03	Software simula comportamento de agrotóxico na natureza	http://bit.ly/2co7yZg
04	Sistemas de integração viabilizam produção em solos arenosos	http://bit.ly/2cj5otA
05	Estudo aponta viabilidade de irrigar soja no sul de Mato Grosso do Sul	http://bit.ly/2cdPYId
06	Sistema São Mateus é capaz de recuperar até 3 milhões de hectares em MS	http://bit.ly/2caKWxN
07	Pesquisa recomenda culturas de inverno em Mato Grosso do Sul para evitar plantas daninhas	http://bit.ly/2caLm7l
08	Novo cálculo facilita semeadura de forrageiras em consórcio	http://bit.ly/2bUJYle

Prospecção e monitoramento

Clipping

O clipping é um importante instrumento de inteligência organizacional. Considerando que a imagem pública é um dos ativos intangíveis, o clipping constitui-se numa ferramenta de monitoramento da imagem da Unidade na mídia. Além disso, contribui para a prospecção do ambiente externo e monitoramento de riscos, cenários e tendências onde a Unidade encontra-se inserida, como, por exemplo, políticas

públicas e mudanças tecnológicas que podem interferir em seus interesses. A partir de 2015, o NCO criou na intranet da Unidade uma página de clipping em Notícias para que os empregados possam ter acesso ao que parte da imprensa tem divulgado sobre a Unidade. Até meados de 2016, cerca de 200 atendimentos à imprensa por meio de mídia espontânea – revistas, TV, rádios, jornais impressos e sites – foram atendidos pelo NCO.



+260 releases

+2mil matérias publicadas

+200 atendimentos à imprensa

Relacionamento com a imprensa

O papel da imprensa na sociedade é essencial. Com esse entendimento é que valoramos nosso relacionamento com a imprensa e primamos pela ética e respeito para que ele seja duradouro. Para manter a imprensa informada sobre a atuação da Embrapa Agropecuária Oeste, são enviados releases e artigos, geralmente acompanhados de fotos, com novidades de comunicação mercadológica e de comunicação em ciência e tecnologia. Com o objetivo de manter uma aproximação com os profissionais da área, utilizamos o e-mail como ferramenta importante para a agilidade na comunicação. A qualificação e monitoramento do mailing é constante, para possibilitar o mapeamento de dados que subsidiam a elaboração das estratégias de comunicação.

O *follow up* é outra ferramenta que aumenta a comunicação entre assessoria de imprensa e veículos de comunicação, já que por meio do acompanhamento das

ações de divulgação da Embrapa Agropecuária Oeste é possível também atender a demandas espontâneas de veículos de comunicação locais, regionais, estaduais e nacionais. Semanalmente, o NCO atende a demandas da imprensa local, regional e por vezes nacional, resultando tanto na produção de releases quanto na geração de mídia espontânea. Para o relacionamento com a imprensa, foram criadas listas segmentadas por região e tipos de veículos: veículos Dourados, veículos MS, veículos Centro-Oeste. Tipos: sites rurais, sites MS, sites Brasil, TV MS, TV Brasil, rádios MS, veículos do Bolsão Sul-Mato-Grossense, rádios Comunitários MS, rádios MT, rádios Brasil, jornais MS, jornais MT, jornais São Paulo, revistas MS, revistas Brasil, veículos cana-de-açúcar, cooperativas MS (assessoria), instituições de ensino (assessoria), veículos sobre sustentabilidade e jornalistas autônomos (que trabalham como freelancer para revistas especializadas na área rural).

1.245 contatos
imprensa

Novos contatos veículos de comunicação

.....

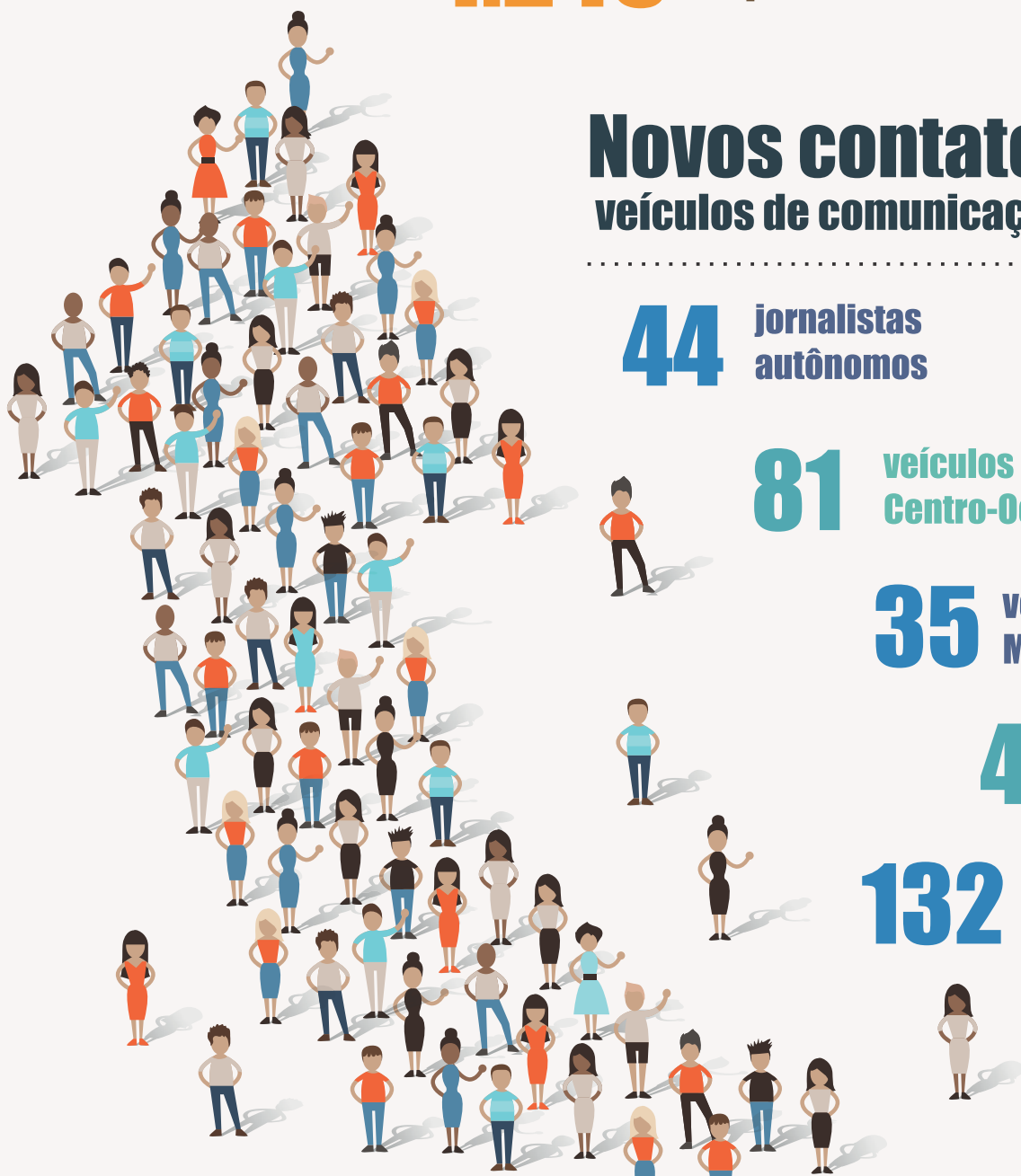
44 jornalistas
autônomos

81 veículos do
Centro-Oeste

35 veículos
MS

45 veículos
Paraná

132 foco em
sustentabilidade



Embrapa & Escola

O Programa Embrapa & Escola tem como objetivo levar informações para os estudantes dos ensinos fundamental e médio sobre a importância da ciência e tecnologia e do trabalho da pesquisa científica para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, com foco nos resultados das mais recentes pesquisas da Embrapa. Dentre eles: contribuição da pesquisa na preservação dos recursos naturais, importância da ciência & tecnologia no cotidiano e segurança alimentar, assim como o papel da escola e do cidadão na conservação do meio ambiente.

No período de 2013–2016 foram realizadas diversas atividades na Unidade e em escolas, tais como:

palestras; visitas aos laboratórios e aos campos experimentais; participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e atividades lúdicas, como experiências científicas, montagem de horta, contação de histórias, jogo da memória e apresentação de peças teatrais. Destaca-se se a ação educativa realizada com a comunidade indígena Jaguapiru – Horta orgânica – que recebeu reconhecimento, em Brasília, durante as comemorações dos 40 anos da Embrapa.

Fotos: Suelma Pires Silva Bonatto e arquivo Embrapa

Embrapa
Agropecuária Oeste

Programa **Embrapa** escola

26 escolas municipais, estaduais e particulares

1.442 alunos atendidos

designed by freepik.com

Comunicação mercadológica

O principal papel da Comunicação Mercadológica é promover as tecnologias e os serviços, produtos e conhecimentos gerados pela Embrapa Agropecuária Oeste, além de orientar, esclarecer e informar os públicos-alvo. A busca pela aproximação aos públicos-alvo é uma constante e visa identificar ferramentas adequadas de comunicação para estimular o processo de atualização tecnológica e o desenvolvimento agropecuário. Para que as informações produzidas pela Embrapa Agropecuária Oeste cheguem aos *stakeholders*, a Comunicação decodifica os

dados de acordo com o público de interesse, utilizando-se da estratégia de programação visual, com planejamento, criação e a veiculação de peças publicitárias. São criadas diferentes peças de comunicação (fôlderes, banners, *stopper*, totem, painel pantográfico, *inbould marketing*, arte de publicações institucionais e *hotsites*), releases, matérias, posts em mídias digitais (Facebook, Twitter e YouTube), mídias audiovisuais (podcast, vídeos) e formatos inovadores para eventos institucionais e de transferência de tecnologias.

Peças de comunicação



Inovação

Em um cenário de alta conectividade e intenso fluxo de informação, captar a atenção do público-alvo é um desafio. Nesse cenário, os eventos são uma ferramenta eficaz para reforçar o valor da marca e divulgar tecnologias, serviços e produtos, de uma forma que impacte o público-alvo e o influencie para uma mudança de comportamento, como, por exemplo, a adoção de uma tecnologia. Instigado por esse desafio, a equipe do NCO está em constante busca de inovação para atrair e prender a atenção de seus públicos e, a partir de 2013, desenvolveu e implementou quatro novos formatos de abordagem de temas: Talk Show, Tira-Teima, Dedo de Prosa e Timeline.

Formatos de eventos

Talk show/TED – Novo formato elaborado a partir dos conceitos do TED, que tem como princípios apresentar o tema em 18 minutos, com foco mais na mensagem e no encantamento da audiência. Essa técnica é mesclada com o conceito do talk show, onde a dinâmica acontece com um apresentador que estimula e conduz o debate no formato de programas de televisão. Na proposta, o conceito é reduzir o tempo, melhorar a forma de apresentação e promover o debate envolvendo atores dos segmentos ligados à temática do evento.

TALK SHOW | TED



Foto: Suelma Pres Silva Bonafide

18
mar
2016

oportunidade

tira-teima

a campo

**INTEGRAÇÃO
LAVOURA-PECUÁRIA**
Local: Fazenda São Mateus - Selvíria-MS

click e saiba mais

Tira-Teima – Novas formas de comunicar e interagir com seus públicos é o desafio diário da comunicação. Quando um trabalho de pesquisa é concluído, o usuário final quer a comprovação, deseja ver e rever para ter a certeza que aquela tecnologia ou conhecimento entrega o valor prometido. Para atender a essa expectativa, um novo formato foi pensado: o tira-teima, aplicado no Dia de Campo sobre Sistema São Mateus, em março de 2016, em Selvíria, MS. A comunicação trabalha a mensagem, criando um ambiente favorável a essa dinâmica de checagem, a confirmação.



Timeline – Atrair a atenção e converter em um relacionamento ou estimular o uso de conhecimentos gerados é alvo nas metas de comunicação. Para somar às estratégias de comunicação foi elaborado um evento que deu o tom de modernidade e trouxe leveza à apresentação de dados de um período de pesquisa sobre ILP, alcançando grande repercussão nos públicos-alvo: "20 anos de Pesquisa em Integração Lavoura-Pecuária na Embrapa Agropecuária Oeste", em setembro de 2015, na região sul de Mato Grosso do Sul.

Dedo de Prosa – Aprimorar a capacidade de comunicar conhecimentos, tecnologias, serviços e produtos é uma constante busca da comunicação. A fim de promover o acesso aos conhecimentos e informações gerados pela Unidade, desenvolveu-se um formato de evento voltado para produtores de agricultura familiar, com a característica da leveza na linguagem, que cria um ambiente propício ao diálogo descontraído, mas que carrega em sua essência o compromisso de levar riqueza de conteúdo aos participantes da dinâmica, como por exemplo a Tecnofam 2014, realizada em Dourados, MS, na Semana Nacional do Meio Ambiente.

DEDO DE PROSA



Foto: Suelma Pires Silva Bonatto

Participação e organização de eventos

Em um mundo de relacionamentos cada vez mais digitais, o canal face a face passa a ter maior valor quando se espera um contato próximo com os públicos de interesse. A estratégia de participação em eventos de relacionamento é uma forma de comunicar valores presentes na marca Embrapa Agropecuária Oeste, fortalecer mensagens-chave da instituição e impactar com a atuação e o volume de conhecimentos e tecnologias.

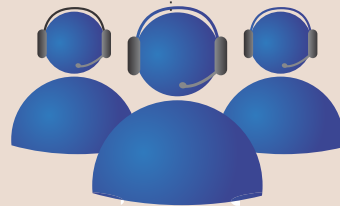
Dentre os eventos em que houve a contribuição efetiva do NCO, destacam-se: Showtec, Siconbiol, Seminário Nacional de Milho Safrinha, Tecnofam, Timeline ILP, Agroecol, Agroecoindígena e Feira de Juti. Para esses eventos, a busca por implementar estratégias eficazes impulsionou a idealização, o planejamento, a coordenação, a elaboração de abordagens e as formas de participação, com criatividade e inovação, além da criação de identidade visual, ambientação, produção de folheteria, hotspots, convites eletrônicos e impressos, visando ao alcance dos objetivos estratégicos da Unidade.

Sistema de atendimento ao Cidadão

A melhoria no Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) é uma das cinco ações gerenciais corporativas que constam na agenda de prioridade da Unidade. Em 2015, foi implantado o sistema Ocomon, com o objetivo de sistematizar as informações e

acompanhar a qualidade e satisfação de cada atendimento. Além da sistematização foram estabelecidas diretrizes para a forma como a Empresa se relaciona com seus públicos estratégicos, prestando informações corretas, com conteúdo e qualidade, dentro dos prazos mínimos que se espera de empresa pública. A Embrapa Agropecuária Oeste foi um dos destaques no atendimento, no ano de 2015, com 100% de atendimento no prazo.

100%
atendimento
no prazo



Comunicação digital

Na velocidade da luz, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) mudaram o comportamento do cidadão e do seu modo de se relacionar com as marcas. De simples receptor ele passa também a ser produtor de conteúdo, ganha voz e passa a fazer parte do processo de comunicação ativamente. Diante de tanta transformação, como aproveitar as facilidades da internet, novas mídias e mídias sociais para levar conhecimento à sociedade? É preciso compreender os avanços, analisar e entender a interação entre o digital e as pessoas. Nesse instigante mundo digital a Secretaria de Comunicação da Embrapa e os NCOs vêm atuando com planejamento, elaborando estratégias, conhecendo o potencial de cada ferramenta digital e potencializando seu uso.

Todas as ações elaboradas e implementadas atenderam à ação estratégica, prevista no planejamento para o período de 2013–2016, de aperfeiçoar, criar e implementar o uso de ferramentais e metodologias para o aprimoramento da comunicação da Embrapa Agropecuária Oeste com seus públicos estratégicos.

Como resultados foram lançados o Portal Embrapa Agropecuária Oeste, a Intranet, a TV Corporativa, a padronização de anúncios eletrônicos, o aperfeiçoamento do *inbound marketing* e o monitoramento de interação dos públicos com os conteúdos.

Portal Embrapa

Portal Embrapa é o principal produto da Empresa na Web. O lançamento foi realizado em 2014, em novo endereço:

www.embrapa.br/agropecuaria-oeste

Com novas funcionalidades e páginas, os diversos públicos da Embrapa têm acesso à produção de pesquisa por meio de publicações, notícias, produtos, processos e serviços, entre outros. Na área de imprensa, é possível ter acesso a vídeos produzidos pela Embrapa Agropecuária Oeste para o Dia de Campo na TV, programas de rádio do Prosa Rural e matérias produzidas para a Agência Embrapa de Notícias.

**Abril/2016
a
setembro/2016**

245.373 acessos



Mídias sociais

A mobilidade dos smartphones e a facilidade proporcionada pelos aplicativos, somados às mídias sociais, impõem às empresas a busca por novas formas de atuar na comunicação digital. Em parceria com a Coordenadoria de Comunicação

Digital, a Unidade também investe nas mídias sociais, produzindo conteúdos para divulgação nas plataformas da Embrapa no Facebook Agro Sustentável, Twitter e YouTube. Até meados de 2016 somam mais de **70 posts** publicados que geram exposição da marca, conteúdo, acessos e compartilhamento.



designed by freepik.com

Vídeo

Vídeo é uma tendência sem volta. Segundo o Relatório Cisco Visual Networking Index 2014–2019, o vídeo constituirá 80% de todo o tráfego de consumo de internet em 2019, contra os 64% registrados em 2014. Esses dados confirmam a grande tendência em comunicação e apontam o vídeo, associado à internet–mídias sociais, como uma ferramenta estratégica e poderosa de comunicação para levar o conhecimento de forma rápida e eficaz e que pode proporcionar um alcance expressivo de pessoas. Nesse cenário, a equipe do NCO tem investido nesse formato para ações de comunicação, tanto internas como externas,

produzindo no período de 2013–2014 cinco vídeos para público externo e 12 para o público interno. Diversos perfis (técnicos, agrônomos, formadores de opinião, comunidade em geral) foram impactados pelo conhecimento tecnológico.

Vídeo - Comunicação Externa

Temas	Culturas de inverno para diversificação da segunda safra
	Embrapa no Showtec 2015
	Adubação verde e plantio direto em sistemas de base agroecológica
	Sistema São Mateus: uma estratégia de recuperação de pastagens em solos arenosos
	Fixação Biológica de Nitrogênio



Vídeo

Sistema São Mateus: uma estratégia de recuperação de pastagens em solos arenosos



Youtube

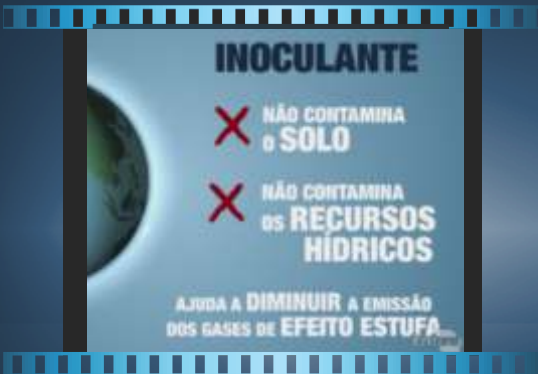
3.217 visualizações
52 curtidas
3 comentários

Facebook

7.517 visualizações
228 curtidas
24 comentários

Vídeo

Fixação Biológica de Nitrogênio



Youtube

1.128 visualizações
62 curtidas
4 comentários

Facebook

8.670 visualizações
207 curtidas
24 comentários

Programa Prosa Rural

O programa de rádio da Embrapa, Prosa Rural, começou em 50 rádios da região Nordeste do Brasil em 2004. A partir de 2007, o programa começou a ser veiculado em todas as regiões do País. Mostra um veículo de comunicação que não perdeu sua força, chegando a todos os públicos. Prova disso é que o número de rádios parceiras aumentou, totalizando 1.493 emissoras em meados de 2016.

O Prosa Rural é distribuído gratuitamente para rádios de todo o Brasil, com apoio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, da Associação Brasileira de Radiodifusão Comunitária (Abraço), da Radiobrás, do Ministério das Comunicações e da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert). A Embrapa Agropecuária Oeste esteve presente em nove programas de rádio.



Participação em projetos

A percepção da importância dos profissionais de comunicação participarem de Projetos de Pesquisa e TT tem crescido com o passar dos anos. Os dados mostram claramente o avanço com relação à mudança na forma de pensar do cientista, pois mesmo antes de iniciar a pesquisa já se vislumbra a importância em divulgar para a sociedade o conhecimento que ele irá gerar. Desde 2013, o NCO participa em Planos de Ação e Atividades.

Confira o gráfico de crescimento e área temática.:





**Empresa Brasileira de Pesquisa
Agropecuária – Embrapa**

Diretor-Presidente
Maurício Antonio Lopes

Diretores

Diretor-Executivo de Pesquisa & Desenvolvimento
Ladislau Martin Neto

Diretora-Executiva de Administração e Finanças
Vania Beatriz Rodrigues Castiglioni

Diretor-Executivo de Transferência de Tecnologia
Waldyr Stumpf Junior

Chefe-Geral

Guilherme Lafourcade Asmus

Chefe-Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento
Harley Nonato de Oliveira

Chefe-Adjunto de Transferência de Tecnologia
Auro Akio Otsubo

Chefe-Adjunta de Administração
Érica Alves Bonin

Supervisora do Núcleo de Comunicação Organizacional
Clarice Zanoni Fontes

Supervisora do Núcleo de Desenvolvimento Institucional
Maria do Rosário de Oliveira Teixeira

Supervisor do Núcleo de Tecnologia da Informação
Edmilson Alves de Souza

Organização e Produção

Carmen Regina Pezarico
Clarice Zanoni Fontes
Christiane Rodrigues Congro Comas
Sílvia Zoche Borges
Suelma Pires da Silva Bonatto

Diagramação

Revisão de texto

Arte-finalização

Eliete do Nascimento Ferreira

Programação visual

Suelma Pires da Silva Bonatto

Colaboração

Alex Sandro Vicentin Lima – Setor de Gestão de Laboratórios (SGL)

Anderson Rogélio Bonin – Setor de Gestão de Campos Experimentais (SCE)

Artivo Borba de Souza – Setor de Gestão de Logística (SLG)

Carmen Regina Pezarico – Setor de Prospecção e Avaliação de Tecnologias (SPAT)

Clarice Zanoni Fontes – Núcleo de Comunicação Organizacional (NCO)

Edmilson Alves da Silva – Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)

João Ronaldo Novachinski – Setor de Gestão de Patrimônio e Suprimentos (SPS)

Leandro Lima de Oliveira – Setor de Gestão Orçamentária e Financeira (SOF)

Marcio Akira Ito – Setor de Implementação da Programação de TT (SIPT)

Maria Aparecida Viegas Martins – Setor de Gestão de Pessoas (SGP)

Maria do Rosário de Oliveira Teixeira – Núcleo de Desenvolvimento Institucional (NDI)

Marno Miguel Schwingel – Setor de Gestão da Infraestrutura (SGI)

Rômulo Penna Scorza Júnior – Laboratório de Análise de Resíduos de Pesticidas

Sílvia Mara Belloni – Biblioteca (responsável)

Fotos/ilustração primeira capa (sentido horário)

Jorge Silva

Sílvia Zoche Borges

Nilton Pires de Araújo

© iStockphoto

Vinícius Coutinho

Fotos quarta capa (sentido horário)

Nilton Pires de Araújo (1, 2 e 5)

Suelma Pires da Silva Bonatto

Vinícius Coutinho

Ronaldo Rosa

1ª edição

On-line (2016)

